

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	87
---	----

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	91

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	311.803.015
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>311.803.015</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.159.035
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.159.035</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	22/04/2013	Dividendo	20/06/2013	Ordinária		0,06600

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	4.121.016	4.058.267
1.01	Ativo Circulante	705.989	663.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	184.667	152.546
1.01.03	Contas a Receber	379.620	354.812
1.01.03.01	Clientes	379.620	354.812
1.01.04	Estoques	34.740	39.460
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.441	82.042
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79.441	82.042
1.01.07	Despesas Antecipadas	968	789
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.553	33.430
1.01.08.03	Outros	26.553	33.430
1.01.08.03.20	Outros Créditos	26.553	33.430
1.02	Ativo Não Circulante	3.415.027	3.395.188
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	143.273	154.430
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	46.849	46.803
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	46.849	46.803
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	806	982
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.000	15.500
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.000	15.500
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	91.618	91.145
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	91.590	91.117
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	28	28
1.02.02	Investimentos	431.214	401.915
1.02.02.01	Participações Societárias	430.590	401.554
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	430.590	401.554
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	624	361
1.02.02.02.20	Outros	624	361
1.02.03	Imobilizado	538.639	539.808
1.02.04	Intangível	2.301.901	2.299.035
1.02.04.01	Intangíveis	2.301.901	2.299.035

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	4.121.016	4.058.267
2.01	Passivo Circulante	347.216	312.742
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	71.147	59.409
2.01.02	Fornecedores	51.520	54.714
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.443	9.608
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	106.600	91.325
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.683	16.840
2.01.04.02	Debêntures	92.917	74.485
2.01.05	Outras Obrigações	107.506	97.686
2.01.05.02	Outros	107.506	97.686
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20.235	20.235
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	4.797	2.370
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.618	1.598
2.01.05.02.06	Passivo em Descoberto de Controladas	27.343	26.130
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	936	763
2.01.05.02.08	Outros Contas a Pagar	52.577	46.590
2.02	Passivo Não Circulante	1.143.372	1.138.715
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	892.719	895.811
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.907	11.312
2.02.01.02	Debêntures	884.812	884.499
2.02.02	Outras Obrigações	70.061	68.440
2.02.02.02	Outros	70.061	68.440
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	9.712	10.022
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	55.876	57.002
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	447	470
2.02.02.02.06	Outros Contas a Pagar	4.026	946
2.02.03	Tributos Diferidos	49.702	45.538
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.702	45.538
2.02.04	Provisões	130.890	128.926
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	130.890	128.926
2.03	Patrimônio Líquido	2.630.428	2.606.810
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	48.266	48.171
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.456	1.361
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	323.091	322.933
2.03.04.01	Reserva Legal	23.563	23.563
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	299.259	299.101
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	269	269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.522	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.414	1.571

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	412.202	392.823
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-286.073	-256.871
3.03	Resultado Bruto	126.129	135.952
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-78.688	-59.483
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-95.071	-87.300
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	61	201
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.322	27.616
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.441	76.469
3.06	Resultado Financeiro	-19.755	-32.060
3.06.01	Receitas Financeiras	5.176	10.155
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.931	-42.215
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.686	44.409
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.164	-8.039
3.08.02	Diferido	-4.164	-8.039
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.522	36.370
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.522	36.370
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07572	0,11708
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07564	0,11705

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	23.522	36.370
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.522	36.370

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	77.850	83.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	72.911	76.083
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	23.522	36.370
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	33.936	24.898
6.01.01.03	Atualização de Contingências	3.609	1.746
6.01.01.04	Impostos Diferidos	4.164	8.039
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	19.343	26.950
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	1.738	3.015
6.01.01.07	Plano de Opções	96	0
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.322	-27.616
6.01.01.10	Provisão para glosas e inadimplência	2.825	2.681
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.939	7.463
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber	-27.633	-17.089
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	4.720	10.506
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	9.299	21.906
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	-605	215
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	-1.846	-5.739
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	21.004	-2.336
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.719	-60.551
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-27.588	-58.978
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-11.131	-2.773
6.02.04	Juros Sobre o Capital Próprio Recebido	0	1.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.010	-118.626
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-6.286	-105.600
6.03.05	Juros pagos sobre empréstimos	-724	-13.026
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.121	-95.631
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152.546	156.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	184.667	61.347



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	96	0	0	0	96
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	96	0	0	0	96
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.522	0	23.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.522	0	23.522
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157	0	-157	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	157	0	-157	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	48.267	323.090	23.522	1.414	2.630.428

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	46.810	259.204	0	2.199	2.542.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	46.810	259.204	0	2.199	2.542.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.370	0	36.370
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.370	0	36.370
5.07	Saldos Finais	2.234.135	46.810	259.204	36.370	2.199	2.578.718

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	457.529	435.438
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	457.436	435.253
7.01.02	Outras Receitas	61	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	201
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	32	-16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-213.470	-199.637
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-155.300	-145.921
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.170	-53.716
7.03	Valor Adicionado Bruto	244.059	235.801
7.04	Retenções	-33.936	-24.898
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.936	-24.898
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	210.123	210.903
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.498	37.771
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.322	27.616
7.06.02	Receitas Financeiras	5.176	10.155
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	231.621	248.674
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	231.621	248.674
7.08.01	Pessoal	106.859	94.962
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.915	53.272
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.325	64.070
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.522	36.370
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.522	36.370

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	4.315.434	4.272.175
1.01	Ativo Circulante	1.039.112	993.438
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	228.319	228.519
1.01.02	Aplicações Financeiras	31.296	31.953
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31.296	31.953
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	31.296	31.953
1.01.03	Contas a Receber	552.888	498.455
1.01.03.01	Clientes	552.888	498.455
1.01.04	Estoques	53.111	61.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	144.633	138.462
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	144.633	138.462
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.152	979
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.713	33.628
1.01.08.03	Outros	27.713	33.628
1.01.08.03.20	Outros Créditos	27.713	33.628
1.02	Ativo Não Circulante	3.276.322	3.278.737
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	214.635	214.305
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	57.859	57.635
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	57.859	57.635
1.02.01.06	Tributos Diferidos	57.604	57.002
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.604	57.002
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	806	982
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	98.366	98.686
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	95.735	95.274
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	2.631	3.412
1.02.02	Investimentos	873	516
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	873	516
1.02.02.02.01	Outros	873	516
1.02.03	Imobilizado	710.932	716.474
1.02.04	Intangível	2.349.882	2.347.442
1.02.04.01	Intangíveis	2.349.882	2.347.442

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	4.315.434	4.272.175
2.01	Passivo Circulante	425.800	400.966
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	93.292	81.191
2.01.02	Fornecedores	80.909	84.429
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.417	30.335
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	131.711	119.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	38.794	44.520
2.01.04.02	Debêntures	92.917	74.485
2.01.05	Outras Obrigações	91.471	86.006
2.01.05.02	Outros	91.471	86.006
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20.235	20.235
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	6.349	4.820
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	1.618	1.598
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	936	763
2.01.05.02.20	Outros Contas a Pagar	62.333	58.590
2.02	Passivo Não Circulante	1.258.787	1.264.017
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	975.814	987.376
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	91.002	102.877
2.02.01.02	Debêntures	884.812	884.499
2.02.02	Outras Obrigações	97.248	97.260
2.02.02.02	Outros	97.248	97.260
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	25.889	28.010
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	66.887	67.834
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	447	470
2.02.02.02.20	Outros Contas a Pagar	4.025	946
2.02.03	Tributos Diferidos	51.535	47.130
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.535	47.130
2.02.04	Provisões	134.190	132.251
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	134.190	132.251
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.630.847	2.607.192
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	48.266	48.171
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.456	1.361
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-18.617	-18.617
2.03.04	Reservas de Lucros	323.091	322.933
2.03.04.01	Reserva Legal	23.563	23.563
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	299.259	299.101
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	269	269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	23.522	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.414	1.571
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	419	382

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	581.587	556.693
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-402.610	-360.217
3.03	Resultado Bruto	178.977	196.476
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121.703	-106.354
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-122.099	-106.928
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	396	574
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.274	90.122
3.06	Resultado Financeiro	-20.994	-32.435
3.06.01	Receitas Financeiras	8.053	16.527
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.047	-48.962
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.280	57.687
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.720	-21.273
3.08.01	Corrente	-8.916	-9.750
3.08.02	Diferido	-3.804	-11.523
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.560	36.414
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.560	36.414
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.522	36.370
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	38	44
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07584	0,11708
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07576	0,11705

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.560	36.414
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.560	36.414
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.522	36.370
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	38	44

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.807	76.255
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	94.076	111.312
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	23.560	36.414
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	41.810	32.258
6.01.01.03	Atualização de Contingências	3.609	1.746
6.01.01.04	Impostos Diferidos	3.804	11.523
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	21.025	27.577
6.01.01.06	Baixa residual de ativos imobilizados e intangíveis	1.674	3.014
6.01.01.07	Participações de não controladores	0	-98
6.01.01.08	Plano de Opções	96	0
6.01.01.10	Provisão para glosas e inadimplência	-1.502	-1.122
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.980	-31.213
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber	-52.931	-25.965
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	8.331	13.133
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	226	-28.903
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	-84	-3.747
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	-2.627	-8.440
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	21.105	22.709
6.01.03	Outros	-7.289	-3.844
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.289	-3.844
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.276	-73.047
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-30.075	-70.218
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-11.201	-2.829
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.731	-115.734
6.03.01	Empréstimos Tomados	0	7.274
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-17.764	-109.126
6.03.05	Juros pagos sobre empréstimos	-1.967	-13.882
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-200	-112.526
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	228.519	249.945
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	228.319	137.419



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810	382	2.607.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	48.171	322.933	0	1.571	2.606.810	382	2.607.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	96	0	0	0	96	0	96
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	96	0	0	0	96	0	96
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.522	0	23.522	37	23.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.522	0	23.522	37	23.559
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	157	0	-157	0	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	157	0	-157	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.234.135	48.267	323.090	23.522	1.414	2.630.428	419	2.630.847

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	46.810	259.204	0	2.199	2.542.348	-328	2.542.020
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	46.810	259.204	0	2.199	2.542.348	-328	2.542.020
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.370	0	36.370	-54	36.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.370	0	36.370	44	36.414
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-98	-98
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-98	-98
5.07	Saldos Finais	2.234.135	46.810	259.204	36.370	2.199	2.578.718	-382	2.578.336

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	640.793	610.102
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	640.412	609.544
7.01.02	Outras Receitas	396	574
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15	-16
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-302.803	-269.720
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-223.056	-204.925
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.747	-64.795
7.03	Valor Adicionado Bruto	337.990	340.382
7.04	Retenções	-41.810	-32.258
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-41.810	-32.258
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	296.180	308.124
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.053	16.527
7.06.02	Receitas Financeiras	8.053	16.527
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	304.233	324.651
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	304.233	324.651
7.08.01	Pessoal	143.549	129.381
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.277	84.456
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.847	74.400
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.560	36.414
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.522	36.370
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	38	44

## Comentário do Desempenho

### Prezado Acionista,

Este primeiro trimestre de 2013 mostrou que as iniciativas que tomamos em 2012 começam a dar resultado. Já começamos a mostrar uma aceleração no crescimento, mesmo com a quantidade de dias desfavorável, em que tivemos 3 dias a menos quando comparado com o 1T12. Essa quantidade de dias úteis é 5% menor. O relacionamento médico, principalmente em São Paulo, está sendo fortalecido e já apresenta resultados promissores.

Estamos desafiados em assegurar um novo ritmo de crescimento orgânico, em fortalecer os segmentos de negócios que atuamos, em melhorar nosso atendimento, em reforçar nosso conhecimento e qualidade técnica, além de reforçar o alinhamento de nossa gente com a Cultura DASA e diminuir a rotatividade de funcionários. Desta maneira, acreditamos que a empresa está continuamente progredindo para atender seu objetivo de reconhecimento mundial de qualidade e eficiência em medicina diagnóstica, propiciando seus serviços para todas as parcelas da população e remunerando seus acionistas.

### Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada da DASA no primeiro trimestre de 2013 atingiu R\$ 640,4 milhões, representando um crescimento de 5,1 % ante o 1T12, resultado principalmente da maturação dos projetos implementados ao longo de 2012, do crescimento orgânico da indústria, otimização do portfólio de serviços oferecidos e ampliações das agendas de atendimentos.

Analisando a receita bruta da DASA por linhas de serviço, o mercado Hospitalar foi o que obteve o melhor desempenho no trimestre, com receita de R\$ 61,0 milhões e com crescimento de 12,5 % quando comparado ao 1T12 e atingindo 9,5 % do faturamento total da DASA.

O mercado Ambulatorial faturou R\$ 471,3 milhões crescendo 4,4% quando comparado ao 1T12 e atingindo 73,6 % do faturamento total da DASA.

O mercado Público obteve receita de R\$ 43,7 milhões com diminuição de 0,3 % no 1T13, representando 6,8% do faturamento da DASA.

O segmento de Apoio obteve receita de R\$ 64,4 milhões deste segmento e se expandiu 7,5% no primeiro trimestre de 2013, o que representa 10,1% da receita total da DASA.

### Custos e Lucro Bruto

No primeiro trimestre de 2013, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 402,6 milhões, equivalente a 69,2% da receita líquida. Este percentual representa um aumento de 11,8% se comparado aos custos do primeiro trimestre do ano anterior. No primeiro trimestre de 2013, o lucro bruto foi de R\$ 179,0 milhões, uma diminuição de 8,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 121,7 milhões no primeiro trimestre de 2013, representando 19,0% da receita líquida. Em relação ao primeiro trimestre de 2012, houve um aumento de 14,4%, visto que naquele trimestre representou 19,1% da receita líquida.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA

Atingimos no primeiro trimestre de 2013 um EBITDA de R\$ 99,1 milhões, o que representa uma diminuição de 19,0% em relação aos R\$ 122,3 milhões no mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, atingimos uma margem de 17,0%. Continuamos comprometidos com a integração das aquisições realizadas, com a otimização das áreas de produção e administrativas; e com uma contínua diminuição de custos através de uma gestão focada em entregar resultados sólidos e criar valor sustentável para os acionistas no futuro.

### Resultado Financeiro

No 1T13 foram contabilizados R\$ 21,0 milhões de despesas financeiras líquidas frente a R\$ 32,4 milhões no 1T12. A redução da despesa financeira foi influenciada principalmente pela queda da taxa Selic.

### Impostos

A linha de impostos somou R\$ 12,7 milhões no trimestre. Lembramos que estamos contando com o benefício da amortização do ágio fruto das aquisições realizadas nos últimos períodos.

### Lucro Líquido

Nesse trimestre o lucro líquido foi de R\$ 23,5 milhões, 35,3% menor que o lucro de R\$ 36,4 milhões reportados no mesmo período do ano passado.

### Caixa e Aplicações Financeiras

Encerramos o trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez de R\$ 259,6 milhões, que servirão para: garantir a expansão e modernização das unidades existentes; inauguração de novas unidades e troca dos equipamentos de imagem; junto com maiores investimentos para a melhoria da qualidade.

### Investimentos

Os investimentos líquidos em CAPEX no primeiro trimestre de 2013 somaram R\$ 42,0 milhões. Os investimentos desse ano serão direcionados principalmente para: (i) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento e renovação de parque tecnológico, (ii) reforma e ampliação de unidades de atendimento existentes e novas unidades, (iii) compra de equipamentos de imagem.

### Endividamento

A dívida líquida da DASA somou R\$ 849,3 milhões no 1T13. Do endividamento bruto, 88,0 % estão alocados no longo prazo e, 7,1% são relativos a dívidas tomadas em moeda estrangeira. A dívida em moeda estrangeira é composta em sua maioria por financiamentos de equipamentos e Notas Internacionais. As dívidas em moeda nacional são, em grande parte, relativas a Debêntures, Notas Promissoras e Leasings.

## Comentário do Desempenho

### Eventos relevantes do trimestre

#### Eleição de Diretores

Em 09 de janeiro de 2013, Antônio Carlos Gaeta tomou posse do cargo de Diretor Vice-Presidente de Negócios e Lilian Cristina Pacheco Lira assumiu o cargo de Diretora Jurídica, ambos estatutários.

Em 07 de fevereiro de 2013, Cynthia May Hobbs Pinho foi eleita para ocupar o cargo de Diretora Vice-Presidente, a ser exercido juntamente com o cargo de Diretora Financeira.

A denominação do cargo atualmente ocupado por Carlos Elder Maciel de Aquino foi alterada de Diretor sem designação específica para Diretor Contábil e de Infraestrutura.

#### Aprovação CADE – Cytolab

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou em 20/02/2013 a operação objeto do Ato de Concentração nº 08012.007540/2011-58 referente à aquisição da Cytolab – Laboratório de Anatomia Patológica, Citopatologia Diagnóstica e Análises Clínicas Ltda., determinando apenas alteração na abrangência geográfica da cláusula de não-concorrência pactuada com os vendedores. A Companhia tomará as devidas providências para cumprir a determinação do CADE dentro do prazo previsto.

### Eventos subsequentes ao trimestre

#### Eleição do Conselho de Administração

Na AGO realizada no dia 22 de abril de 2013, foi aprovada, em conformidade com a sistemática de votação estabelecida no parágrafo 5º do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, após apreciação da matéria os acionistas presentes, por maioria de votos dos acionistas presentes, aprovaram a chapa de candidatos apresentada pela Administração em 04 de abril de 2013, com a consequente eleição dos membros do Conselho de Administração, a saber:

- (a) Romeu Côrtes Domingues, como Presidente do Conselho de Administração;
- (b) Oscar de Paula Bernardes Neto, como Vice-Presidente do Conselho de Administração;
- (c) Dickson Esteves Tangerino, como membro do Conselho de Administração;
- (d) Carlos Fernando Costa, como membro do Conselho de Administração;
- (e) Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, como membro do Conselho de Administração.

Em atendimento ao disposto no parágrafo segundo do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia e ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, fica registrado que os conselheiros Oscar de Paula Bernardes Neto, Carlos Fernando Costa e Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, são considerados conselheiros independentes nos termos da definição do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

## **Comentário do Desempenho**

### **Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)**

Na AGE de 22 de abril de 2013 foi aprovada a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") nos termos da Instrução CVM 308/99 e da Instrução CVM 509/2011. Em RCA realizada no dia 22 de abril, os Conselheiros deliberaram eleger como membros do CAE, para exercício do mandato de 10 (dez) anos: (i) o Sr. Raimundo Lourenço Maria Christians; (ii) o Sr. Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, (iii) o Sr. Raphael Nascimento Diederichsen; e (iv) a Sra. Manuela Cristina Lemos Marçal.

### **Reeleição da atual Diretoria da Companhia**

Em RCA realizada no dia 22 de abril, os membros do Conselho de Administração deliberaram, sem ressalvas, reeleger a atual Diretoria da Companhia, com mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, com a seguinte composição: (a) Diretor Presidente: Sr. Dickson Esteves Tangerino; (b) Diretor Vice-Presidente de Operações: Octávio Fernandes da Silva Filho; (c) Diretor Vice-Presidente de Negócios: Antonio Carlos Gaeta; (d) Diretor de Relações com Investidores: Sr. Paulo Bokel Catta-Preta; (e) Diretora Vice-Presidente e Diretora Financeira: Sra. Cynthia May Hobbs Pinho; (f) Diretor de Gente: Sr. Marcelo Rucker; (g) Diretor Contábil e de Infraestrutura: Sr. Carlos Elder Maciel de Aquino; (h) Diretor de Radiologia e Métodos Gráficos: Sr. Emerson Leandro Gasparetto; (i) Diretora Jurídica: Lilian Cristina Pacheco Lira.

### **Programa Especial de Parcelamento do Estado de São Paulo**

O Decreto do Estado de São Paulo nº 58.811/12 criou um programa especial que estabeleceu a exclusão, para pagamento à vista, de 75% das multas e de 60% dos juros relativos a débitos de ICMS, podendo haver uma redução adicional de 45% sobre as multas em caso de débitos autuados e não inscritos em dívida ativa, e uma redução dos honorários advocatícios para 5% em caso de débitos inscritos. Considerando essas condições favoráveis, a Companhia optou por aproveitar os benefícios do Decreto, aderindo ao programa, entre 6 e 10 de maio, para quitar seus débitos ainda não autuados, com classificação, pelo nosso advogado patrocinador da causa, como de risco provável, e que são objetos do Mandado de Segurança nº 0046827-27.2011.8.26.0053, para, assim, eliminar as contingências fiscais relativas ao ICMS cobrado sobre importações e registradas em contas de provisão com depósito judicial (v. nota explicativa nº 21).

Para referidos débitos, no montante total de R\$ 38.213 (já com os benefícios do Decreto), a Companhia aderiu à modalidade de pagamento à vista.

## Comentário do Desempenho

### Perspectivas para 2013

Em 2013, a DASA está intensificando o programa de relacionamento médico e ampliou a base de atuação em mais de 50%, se comparado com o ano anterior.

Além disso, já submetemos 68 trabalhos para aprovação no AACC 2013 (American Association for Clinical Chemistry) e programou o II Simpósio Internacional de Medicina Diagnóstica, que será realizado pela nossa marca Delboni Auriemo. Também estão previstas a realização e apoio a mais de 200 atividades médicas no Brasil em 2013.

Outra novidade do IT13 foi o lançamento da Revista do Paciente, que teve a primeira edição publicada em março para as marcas Delboni Auriemo, Sergio Franco e CDPI, sendo mais um canal de comunicação com o paciente, que permite informá-lo sobre as novas tecnologias, médicos contratados, eventos realizados, novas unidades, gerando ainda mais aproximação e diálogo com o cliente.

Todos os investimentos realizados em modernização das unidades existentes, inauguração de novas unidades, troca de equipamentos de imagem, junto com um maior investimento na melhoria da qualidade da operação irão proporcionar um ambiente mais favorável ao crescimento. Durante este ano iremos implementar um sistema unificado de atendimento, agendamento e cobrança que irá não só melhorar nosso atendimento, mas também irá impactar na melhora dos processos de cobrança.

Continuamos com o desafio de melhorarmos a nossa operação de *call-center*, maximizar as agendas dos equipamentos de imagem e aumentar a produtividade das nossas unidades de atendimento.

### Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

### Projeções e dados não contábeis

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Companhia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis, incluindo o EBITDA, não foram objetos de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



## **Comentário do Desempenho**

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes na instrução CVM 480, declaramos que discutimos, revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com o relatório de auditoria independente emitido sobre as respectivas informações trimestrais findo em 31 de março de 2013.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo alinhamento, empenho e talento que nos permitem obter resultados promissores, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

## Notas Explicativas

### 1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S/A (Companhia), com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa e foi listada no Novo Mercado da Bovespa com seus valores mobiliários negociados desde o dia 19 de novembro de 2004, sob o código DASA3.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços à pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar e outras modalidades de custeio da saúde, nas áreas de: (i) análises clínicas, diretamente ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; e (ii) outros serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear, sendo que a administração não os controla separadamente nos seus processos de negócios, não configurando, portanto, segmentos reportáveis.

A Companhia também atua na exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia; (iv) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros. A Companhia atua no mercado de apoio a laboratórios através da marca Álvaro e oferece serviços para o setor público de saúde através da marca CientificaLab. A Companhia pode também participar de outras sociedades.

## Notas Explicativas

A Companhia encerrou o trimestre com 521 unidades de atendimentos:

<b>Marcas</b>	<b>Estado</b>	<b>31/03/13</b>	<b>31/12/12</b>
Delboni Auriemo (i)	São Paulo	42	41
Lavoisier	São Paulo	76	81
Bronstein	Rio de Janeiro	42	42
Lâmina (i)	Rio de Janeiro	14	13
Pasteur	Brasília	25	23
Frischmann	Paraná	39	42
Image	Bahia	4	4
Laboratório Álvaro	Paraná	14	14
LabPasteur	Ceará	18	18
Vita-Lâmina	Santa Catarina	2	2
Atalaia	Goiás	21	21
Exame	Brasília	24	22
MedImagem	Rio de Janeiro	7	7
Hospital Mãe de Deus	Rio Grande do Sul	2	2
Cedic/Cedilab	Mato Grosso	11	11
Unimagem	Ceará	1	1
CERPE	Pernambuco	39	40
Sérgio Franco	Rio de Janeiro	78	78
Proecho	Rio de Janeiro	15	15
Multi Imagem	Rio de Janeiro	6	6
CDPI	Rio de Janeiro e São Paulo	7	7
Previlab	São Paulo	18	19
Cytolab	São Paulo	13	12
Alta Excelência Diagnóstica - <i>Premium</i>	São Paulo	<u>3</u>	<u>2</u>
		<u>521</u>	<u>523</u>

(i) A marca Club DA contava em 31 de março de 2013 com 23 unidades sendo 19 unidades anexas à marca Delboni Auriemo e 4 unidades à marca Lâmina.

Adicionalmente, o CientificaLab opera no segmento de saúde pública, cuja receita tem origem nos contratos firmados com clientes do setor público de saúde. Esta operação encerrou o primeiro trimestre de 2013 com 24 clientes que demandaram 1,5 milhão de requisições de exames. O CientificaLab atende em 588 pontos de coleta, sendo 83 hospitais e 505 ambulatoriais, que não estão relacionados nas unidades listadas acima.

As informações, listadas acima, não fazem parte do escopo de trabalho de revisão dos auditores.

## Notas Explicativas

### 2 Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (“APRO”)

Em 26 de outubro de 2011, a Companhia celebrou com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), nos autos do Ato de Concentração nº 08012.010038/2010-43, um Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (“APRO”), relativo a operação objeto do Contrato de Associação celebrado em 07 de dezembro de 2010, que tem como escopo a aquisição das empresas do Grupo MD1 (“Operação”), mediante aquisição direta e a incorporação de ações aprovada em assembleia geral extraordinária realizada em 05 de janeiro de 2011. O APRO tem por objetivo prevenir, até o julgamento do mérito do Ato de Concentração e em relação às empresas objeto da Operação (grupo MD1), alteração irreversível ou de difícil reparação, assegurando a reversibilidade da Operação na hipótese do CADE eventualmente entender que será necessária à imposição de restrições quando do julgamento do mérito. A assinatura do APRO não implica qualquer vinculação do CADE quanto à análise do mérito ou qualquer antecipação no que se refere ao resultado do julgamento do Ato de Concentração, bem como não obriga a Companhia à reversão das medidas de integração adotadas anteriormente a sua celebração.

Conforme previsto no APRO, a Companhia contratou auditor independente, a BDO RCS Auditores Independentes, para atestar o cumprimento do APRO. Em todos os relatórios bimestrais já emitidos a BDO concluiu que foram atendidas todas as exigências estabelecidas nas cláusulas do APRO referentes às obrigações a serem cumpridas pelos Compromissários.

A Companhia, baseada em parecer de seus assessores jurídicos, concluiu que, para fins do cumprimento das obrigações de divulgação de informações da ICVM 480, a DASA não é parte relacionada às sociedades do Grupo Amil, pois tais sociedades não são controladas ou controladoras de DASA, tampouco estão sob controle comum, direto ou indireto, ou seus controladores exercem influência significativa sobre a DASA

A Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (SEAE) emitiu, em 05 de março de 2012, o parecer técnico nº 06145/2012/RJ referente ao ato de concentração entre as empresas Diagnósticos da América S/A e MD1 Diagnósticos S/A, de conteúdo meramente opinativo, que recomenda a aprovação da Operação com as restrições apresentadas no referido parecer. A emissão deste parecer não implica qualquer vinculação do CADE quanto à análise do mérito ou qualquer antecipação do resultado do julgamento desse órgão sobre a associação. O parecer apresentado pela SEAE está, aparentemente, lastreado em premissas baseadas em dados parciais, relativas a interpretações sobre relações societárias entre DASA, acionistas pessoas físicas vinculadas à JHSPE Empreendimentos e suas controladas, Amil Participações S.A e suas controladas e FMG Empreendimentos Hospitalares. O parecer técnico se encontra disponível na página da internet:

<http://www.fazenda.gov.br/littera/pdf/08012010038201043.pdf>

A opinião da SEAE não resultará na reversão das medidas de integração já adotadas até o momento da assinatura do APRO, como a incorporação da MD1 Participações Ltda. pela Companhia. A Operação continua sob exame do CADE e a Companhia permanece cooperando ativamente para a conclusão positiva da análise. Nesse contexto, a Companhia está segura de que o CADE será capaz de examinar, de maneira adequada e criteriosa, os dados de mercado e as relações societárias existentes entre alguns acionistas da Companhia e terceiros, para concluir que da Operação não resultam preocupações de natureza concorrencial, ao contrário do que sugere a opinião da SEAE.

Em especial, a Companhia entende que o CADE avaliará dois eventos relevantes ocorridos após a emissão da opinião da SEAE: i) o desfazimento de vínculo societário indireto entre a FMG

## Notas Explicativas

Empreendimentos Hospitalares e a Amil Participações S.A., anunciada ao mercado por fato relevante desta em 25/09/2012; e ii) a alienação do controle acionário da Amil Participações S.A. por certos acionistas pessoas físicas vinculadas à JHSPE Empreendimentos para a UnitedHealth Group Incorporated (UHG), anunciada ao mercado por fato relevante de 08/10/2012 da Amil Participações S.A. A Companhia entende que tais fatos supervenientes afetam de forma relevante as interpretações constantes na opinião da SEAE a respeito da Operação e contribuem positivamente para a avaliação concorrencial.

A Companhia também está segura de que o CADE poderá apreciar os efeitos pró-competitivos da Operação, que trará eficiências significativas ao setor de serviços auxiliares de apoio diagnóstico, e continuará cooperando intensa e ativamente com o CADE, confiante na sua aprovação em um prazo razoável.

## Notas Explicativas

### 3 Procedimentos de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	% de participação para consolidação	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b>Controladas diretas:</b>		
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	99,99%
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	99,99%	99,99%
DASA Finance Corporation	100,00%	100,00%
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	100,00%	100,00%
DASA Log Empreendimentos Ltda.	99,00%	99,00%
DASA Sudoeste Participações Ltda.	99,00%	99,00%
DASA Nordeste Participações Ltda.	99,00%	99,00%
DASA Centro-Oeste Participações Ltda.	99,00%	99,00%
DASA Property Participações Ltda.	99,00%	99,00%
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	69,58%	69,58%
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	99,99%	99,99%
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	99,99%	99,99%
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	99,99%	99,99%
Previlab Análises Clínicas Ltda.	99,56%	99,56%
<b>Controladas indiretas:</b>		
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	30,42%	30,42%
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda.	99,99%	99,99%
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Petrópolis Ltda.	70,00%	70,00%
Imagem e Diagnóstico Ltda.	99,99%	99,99%
Check-Up UP - Unidade Prevent., Diagn. e Medicina Preventiva Ltda.	99,99%	99,99%
INCEBRAS Instituto Brasileiro da Coluna e do Cérebro Ltda.	29,00%	29,00%
Multimagem PET S/A.	100,00%	100,00%
STAT Análises Clínicas Ltda.	99,66%	99,66%

### 4 Base de preparação

#### 4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos

## Notas Explicativas

investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de maio de 2013.

### 4.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e (ii) os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### 4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material em períodos futuros estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 – Contas a receber de clientes
- Nota 21 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis
- Nota 25 – Premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### 4.5 Segregação entre circulante e não circulante

Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data das informações trimestrais.

### 4.6 Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente.

## 5 Principais políticas contábeis

A Companhia declara que as Informações Trimestrais – ITR estão apresentadas conforme as práticas contábeis apresentadas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Os pronunciamentos contábeis CPC 19 (R2), CPC 36 (R3), CPC 45, CPC 46, vigentes a partir de 2013, não geraram nenhum impacto contábil sobre as informações trimestrais da Companhia.

## 6 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação de forma consistente com os métodos divulgados na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas dos respectivos ativos ou passivos.



**Notas Explicativas****7 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e bancos	7.599	12.669	11.380	16.087
Aplicações financeiras	<u>177.068</u>	<u>139.877</u>	<u>216.939</u>	<u>212.432</u>
	<u>184.667</u>	<u>152.546</u>	<u>228.319</u>	<u>228.519</u>

A composição do caixa e equivalentes de caixa classificado no ativo circulante consolidado está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/13</u>		<u>31/12/12</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>
Caixa e bancos	11.380	-	16.087	-
CDB / Operações Compromissadas	50.621	103,89% do CDI	-	-
Fundo de renda fixa	<u>166.318</u>	103,24% do CDI	<u>212.432</u>	103,66% do CDI
	<u>228.319</u>		<u>228.519</u>	

Os depósitos bancários representam saldos em bancos e direitos de liquidez imediata que não estão sujeitos a restrições de qualquer natureza para sua utilização.

As aplicações financeiras de curto prazo são prontamente resgatáveis, com a entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## Notas Explicativas

### 8 Aplicações financeiras

<b>Controladora</b>							
<hr/>							
<b>31/03/13</b>							
<hr/>							
	<b>Moeda</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Rendimento médio no período</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Rendimento médio no período</b>		
<hr/>							
CDB / Operações Compromissadas	R\$	15.277	100,00% do CDI	-	-		
Fundo de renda fixa (a)	R\$	<u>31.572</u>	103,29% do CDI	<u>46.803</u>	102,63% do CDI		
		<u>46.849</u>		<u>46.803</u>			
Ativo circulante		-		-			
Ativo não circulante		<u>46.849</u>		<u>46.803</u>			
<hr/>							
<b>Consolidado</b>							
<hr/>							
<b>31/03/13</b>							
<hr/>							
	<b>Moeda</b>	<b>Valor em US\$</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Rendimento médio no período</b>	<b>Valor em US\$</b>	<b>Valor em R\$</b>	<b>Rendimento médio no período</b>
<hr/>							
CDB / Operações Compromissadas	R\$	-	17.085	100,00% do CDI	-	-	-
Fundo de renda fixa (a)	R\$	-	40.774	103,29% do CDI	-	57.635	101,70% do CDI
Título da dívida pública brasileira	US\$	9.130	18.385	2,10% a.a.	9.515	19.443	1,76% a.a.
Títulos de empresa privada	US\$	6.411	<u>12.911</u>	5,18% a.a.	6.122	<u>12.510</u>	4,74% a.a.
			<u>89.155</u>			<u>89.588</u>	
Ativo circulante			<u>(31.296)</u>			<u>(31.953)</u>	
Ativo não circulante			<u>57.859</u>			<u>57.635</u>	

(a) O montante consolidado de R\$ 57.859 (57.635 em 31 de dezembro de 2012) aplicado em fundos de renda fixa e CDB / Operações compromissadas, corresponde a garantia do pagamento de contingências que vierem a ser exigidas de empresas adquiridas, por um prazo de até 6 anos da data de aquisição.

## Notas Explicativas

### 9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b>Circulante</b>				
Duplicatas a receber:				
A vencer	243.113	216.209	347.592	288.535
Vencidos (b)	<u>166.568</u>	<u>178.985</u>	<u>212.394</u>	<u>230.834</u>
	409.681	395.194	559.986	519.369
Outras contas a receber:				
Cheques a receber	1.804	1.461	3.157	2.134
Cartão de crédito	2.022	1.458	4.251	3.434
Convênios a faturar (a)	<u>60.929</u>	<u>48.690</u>	<u>93.212</u>	<u>82.738</u>
	<u>64.755</u>	<u>51.609</u>	<u>100.620</u>	<u>88.306</u>
Total a Receber:	<u>474.436</u>	<u>446.803</u>	<u>660.606</u>	<u>607.675</u>
Menos:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos	<u>(94.816)</u>	<u>(91.991)</u>	<u>(107.718)</u>	<u>(109.220)</u>
	<u>379.620</u>	<u>354.812</u>	<u>552.888</u>	<u>498.455</u>

(a) A rubrica Convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do trimestre. Os atendimentos não faturados em até 120 dias são baixados da rubrica de convênios a faturar.

(b) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
0 a 30	29.179	37.344	42.311	51.618
31 a 60	12.369	18.731	20.603	24.803
61 a 90	9.707	11.787	16.609	18.391
91 a 120	10.656	10.849	14.063	16.105
121 a 180	14.370	12.713	17.457	17.453
181 a 360	25.482	22.359	30.370	29.140
acima de 360	<u>64.805</u>	<u>65.202</u>	<u>70.981</u>	<u>73.324</u>
	<u>166.568</u>	<u>178.985</u>	<u>212.394</u>	<u>230.834</u>

O processo de cobrança pelos serviços de apoio aos diagnósticos prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde e diferentes graus de cobertura. Esta complexidade, historicamente dá origem a perdas por decorrência de glosas. Em menor escala há ainda perdas por inadimplência.

## Notas Explicativas

As glosas estão geralmente relacionadas a: (i) questões operacionais, tais como, serviços prestados aos clientes dos planos de saúde sem prévia autorização destes; (ii) questões comerciais, tais como nova lista de preços acordada que ainda não foi atualizada em ambos os sistemas; e (iii) questões técnicas, tais como a diferença de interpretação de requisições de exames.

Para fazer face às perdas por decorrência dessas glosas e inadimplência, a administração possui uma política para a constituição de provisão para créditos em atraso há mais de 90 dias aplicando-se a grade abaixo:

<b>Títulos em atraso entre:</b>	<b><u>% de provisão</u></b>
<b>91 e 120 dias</b>	<b>25%</b>
<b>121 e 180 dias</b>	<b>50%</b>
<b>181 e 360 dias</b>	<b>75%</b>
<b>Acima de 360 dias</b>	<b>100%</b>

A partir de 2012, a Companhia passou a adotar a prática de baixar contra a provisão os títulos vencidos há mais de 2 anos. No primeiro trimestre de 2013, por este critério, foram baixados R\$ 6.810 (R\$ 19.563 em 31 de dezembro de 2012).

Também se adota o critério de provisionar em 100% os cheques devolvidos por insuficiência de fundos, que na controladora em 31 de março de 2013 corresponde ao montante de R\$ 1.048 (R\$ 1.080 em 31 de dezembro de 2012) e no consolidado corresponde ao montante de R\$ 1.714 (1.699 em 31 de dezembro de 2012).

Dado o histórico de recebimento integral de créditos a receber vinculados a cartão de crédito, a Companhia não provisiona perdas nesta rubrica.

A movimentação no primeiro trimestre de 2013, das provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos, no consolidado, é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(109.220)</u>
Adições	
Provisão e perdas por glosas e inadimplência	(20.535)
Reversão e baixas	
Reversão de provisão de glosas e inadimplência por recebimento e por glosas procedentes	15.227
Baixas de provisão sobre títulos vencidos há mais de 02 anos	<u>6.810</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>(107.718)</u>

## Notas Explicativas

### 10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Material direto nacional	17.733	18.265	29.775	32.523
Material direto importado	5.422	7.301	8.256	11.399
Material secundário nacional	7.842	9.661	10.135	12.211
Material de consumo	3.993	4.483	5.202	5.854
Provisão para obsolescência	<u>(250)</u>	<u>(250)</u>	<u>(257)</u>	<u>(545)</u>
	<u>34.740</u>	<u>39.460</u>	<u>53.111</u>	<u>61.442</u>

### 11 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
INSS a recuperar	3.926	3.442	24.588	23.794
Imposto de renda retido na fonte	6.212	1.712	9.335	1.520
Imposto de renda a recuperar	12.421	24.028	29.447	39.044
Contribuição social a recuperar	26.493	23.052	35.886	30.192
COFINS e PIS retidos na fonte	19.842	18.916	26.757	25.354
ISS retido	4.740	5.213	12.374	12.440
Outros	<u>5.807</u>	<u>5.679</u>	<u>6.246</u>	<u>6.118</u>
	<u>79.441</u>	<u>82.042</u>	<u>144.633</u>	<u>138.462</u>

## Notas Explicativas

### 12 Investimentos

#### (a) Informações sobre investimentos em Empresas Controladas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	31.257	30.969	-	-
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda	90.536	83.019	-	-
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife S.A. (CERPE)	31.656	29.370	-	-
CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	35.491	38.459	-	-
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	11.356	10.768	-	-
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	86.906	83.914	-	-
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	119.671	101.820	-	-
Previlab - Análises Clínicas Ltda.	23.517	23.035	-	-
Dasa Property Participações Ltda.	50	50	-	-
Dasa Nordeste Participações Ltda	50	50	-	-
Dasa Centro Oeste Participações Ltda.	50	50	-	-
Dasa Sudoeste Participações Ltda.	<u>50</u>	<u>50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>430.590</u>	<u>401.554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>624</u>	<u>361</u>	<u>873</u>	<u>516</u>
	<u>431.214</u>	<u>401.915</u>	<u>873</u>	<u>516</u>

**Notas Explicativas**

<b>Empresa controlada</b>	<b>Data-base</b>	<b>Quantidade de quotas/ações do capital social</b>	<b>Quantidade de ações/quotas possuídas</b>	<b>Percentual de participação no capital integralizado</b>	<b>Capital integralizado</b>	<b>Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</b>	<b>Resultado do período</b>
DASA Real Estate	31/03/2013	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	31.257	288
	31/12/2012	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	30.969	9.170
CientíficaLab	31/03/2013	49.676.629	49.676.628	99,99	49.677	90.536	(3.983)
	31/12/2012	27.176.629	27.176.628	99,99	38.177	83.019	(13.588)
DASA Finance (i)	31/03/2013	50.000	50.000	100,00	80	(27.343)	(1.214)
	31/12/2012	50.000	50.000	100,00	80	(26.130)	(4.219)
CERPE	31/03/2013	122.024	120.804	99,00	122	31.656	2.286
	31/12/2012	122.024	120.804	99,00	122	29.370	(2.467)
CDPI	31/03/2013	1.834.280	1.834.279	99,99	18.343	35.491	(2.968)
	31/12/2012	1.834.280	1.834.279	99,99	18.343	38.459	7.391
CRMI	31/03/2013	2.508.000	2.507.999	99,99	2.508	11.356	588
	31/12/2012	2.508.000	2.507.999	99,99	2.508	10.768	2.556
Pro Echo	31/03/2013	131.483.058	91.483.058	69,58	131.483	124.722	2.992
	31/12/2012	131.483.058	91.483.058	69,58	131.483	120.428	179
Lab. Méd. Dr. Sérgio Franco	31/03/2013	63.902.082	63.902.081	99,99	63.902	119.671	17.852
	31/12/2012	63.902.082	63.902.081	99,99	63.902	101.820	71.257
Previlab	31/03/2013	23.113.314	23.009.743	99,56	23.113	23.517	481
	31/12/2012	23.113.314	23.009.743	99,56	21.198	23.035	-
Dasa Property Part.	31/03/2013	50.000	49.500	99,00	50	50	-
	31/12/2012	50.000	49.500	99,00	50	50	-
Dasa Nordeste Part.	31/03/2013	50.000	49.500	99,00	50	50	-
	31/12/2012	50.000	49.500	99,00	50	50	-
Dasa Centro Oeste Part.	31/03/2013	50.000	49.500	99,00	50	50	-
	31/12/2012	50.000	49.500	99,00	50	50	-
Dasa Sudoeste Part.	31/03/2013	50.000	49.500	99,00	50	50	-
	31/12/2012	50.000	49.500	99,00	50	50	-

(i) A participação na DASA Finance está classificada no passivo circulante, na controladora, por apresentar patrimônio líquido negativo.

**Notas Explicativas****(b) Movimentação dos investimentos**

	<u>Saldo em 31/12/12</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo em 31/03/13</u>
DASA Real Estate	30.969	-	288	31.257
CientíficaLab	83.019	11.500	(3.983)	90.536
CERPE	29.370	-	2.286	31.656
CDPI	38.459	-	(2.968)	35.491
CRMI	10.768	-	588	11.356
Pro Echo	83.914	-	2.992	86.906
Lab. Méd. Dr. Sérgio Franco	101.820	-	17.851	119.671
Previlab	23.035	-	482	23.517
Dasa Property Part.	50	-	-	50
Dasa Nordeste Part.	50	-	-	50
Dasa Centro Oeste Part.	50	-	-	50
Dasa Sudoeste Part.	<u>50</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>50</u>
	<u>401.554</u>	<u>11.500</u>	<u>17.536</u>	<u>430.590</u>
Patrimônio líquido negativo			<u>(1.214)</u>	
			<u>16.322</u>	



## Notas Explicativas

### 13 Imobilizado

<b>Controladora</b>					
		<b>31/03/13</b>		<b>31/12/12</b>	
<b>Taxa média Depreciação</b>		<b>Depreciação acumulada</b>		<b>Líquido</b>	
<b>% a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Imóveis	4,00	824	(519)	305	312
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7,80	381.746	(230.642)	151.104	145.515
Aparelhos e equipamentos	7,05	338.929	(94.408)	244.521	252.109
Móveis e utensílios	10,12	40.403	(13.280)	27.123	27.518
Instalações	8,37	33.276	(9.657)	23.619	20.726
Equipamentos de informática	10,69	112.172	(48.034)	64.138	60.354
Veículos	19,17	3.780	(3.272)	508	594
Biblioteca	7,48	147	(118)	29	32
Terrenos	-	180	-	180	180
Imobilizações em andamento	-	<u>27.112</u>	-	<u>27.112</u>	<u>32.468</u>
		<u>938.569</u>	<u>(399.930)</u>	<u>538.639</u>	<u>539.808</u>

<b>Consolidado</b>					
		<b>31/03/13</b>		<b>31/12/12</b>	
<b>Taxa média Depreciação</b>		<b>Depreciação acumulada</b>		<b>Líquido</b>	
<b>% a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Imóveis	4,00	4.564	(1.480)	3.084	3.128
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8,14	464.119	(261.540)	202.579	198.178
Aparelhos e equipamentos	6,17	449.818	(136.044)	313.774	319.432
Móveis e utensílios	9,21	55.797	(16.289)	39.508	40.224
Instalações	11,52	54.576	(19.468)	35.108	31.877
Equipamentos de informática	11,24	114.730	(46.178)	68.552	65.132
Veículos	19,55	5.682	(4.981)	701	839
Biblioteca	5,15	233	(196)	37	41
Terrenos	-	6.574	-	6.574	6.574
Imobilizações em andamento	-	<u>41.015</u>	-	<u>41.015</u>	<u>51.049</u>
		<u>1.197.108</u>	<u>(486.176)</u>	<u>710.932</u>	<u>716.474</u>

**Notas Explicativas****Movimentação do custo**

<b>Controladora</b>					
<b>Movimento do período</b>					
	<b>31/12/12</b>				
	<b>Ajustado (a)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	
				<b>31/03/13</b>	
Imóveis	824	-	-	-	824
Benfeitorias em imóveis de terceiros	370.096	6.789	-	4.861	381.746
Aparelhos e equipamentos	335.624	5.845	(2.896)	356	338.929
Móveis e utensílios	39.211	1.192	-	-	40.403
Instalações	29.617	2.867	-	792	33.276
Equipamentos de informática	103.448	7.354	-	1.370	112.172
Veículos	3.822	-	(42)	-	3.780
Biblioteca	147	-	-	-	147
Terrenos	180	-	-	-	180
Imobilizações em andamento	<u>32.468</u>	<u>3.541</u>	<u>-</u>	<u>(8.897)</u>	<u>27.112</u>
	<u>915.437</u>	<u>27.588</u>	<u>(2.938)</u>	<u>(1.518)</u>	<u>938.569</u>

  

<b>Consolidado</b>					
<b>Movimento do período</b>					
	<b>31/12/12</b>				
	<b>Ajustado (a)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	
				<b>31/03/13</b>	
Imóveis	4.564	-	-	-	4.564
Benfeitorias em imóveis de terceiros	451.728	7.151	-	5.240	464.119
Aparelhos e equipamentos	440.573	6.930	(2.589)	4.904	449.818
Móveis e utensílios	54.459	1.350	(12)	-	55.797
Instalações	50.143	3.642	(1)	792	54.576
Equipamentos de informática	105.857	7.461	-	1.412	114.730
Veículos	5.954	-	(272)	-	5.682
Biblioteca	233	-	-	-	233
Terrenos	6.574	-	-	-	6.574
Imobilizações em andamento	<u>51.049</u>	<u>3.541</u>	<u>-</u>	<u>(13.575)</u>	<u>41.015</u>
	<u>1.171.134</u>	<u>30.075</u>	<u>(2.874)</u>	<u>(1.227)</u>	<u>1.197.108</u>

- (a) Para melhor apresentação, a depreciação acumulada de alguns itens do ativo imobilizado foi compensada com o próprio custo desses itens, para refletir o custo atribuído adotado quando da implementação do IFRS e CPC's.

**Notas Explicativas*****Movimentação da depreciação acumulada***

	<b>Controladora</b>			
	<b>Movimento do período</b>			
	<b>31/12/12</b>			<b>31/03/13</b>
<b>Ajustado (a)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>		
Imóveis	(512)	(7)	-	(519)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(224.581)	(6.061)	-	(230.642)
Aparelhos e equipamentos	(83.515)	(12.056)	1.163	(94.408)
Móveis e utensílios	(11.693)	(1.587)	-	(13.280)
Instalações	(8.891)	(766)	-	(9.657)
Equipamentos de informática	(43.094)	(4.940)	-	(48.034)
Veículos	(3.228)	(81)	37	(3.272)
Biblioteca	<u>(115)</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>(118)</u>
	<u>(375.629)</u>	<u>(25.501)</u>	<u>1.200</u>	<u>(399.930)</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Movimento do período</b>			
<b>31/12/12</b>				<b>31/03/13</b>
<b>Ajustado (a)</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>		
Imóveis	(1.436)	(44)	-	(1.480)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(253.550)	(7.990)	-	(261.540)
Aparelhos e equipamentos	(121.141)	(15.829)	926	(136.044)
Móveis e utensílios	(14.235)	(2.063)	9	(16.289)
Instalações	(18.266)	(1.202)	-	(19.468)
Equipamentos de informática	(40.725)	(5.453)	-	(46.178)
Veículos	(5.115)	(131)	265	(4.981)
Biblioteca	<u>(192)</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>(196)</u>
	<u>(454.660)</u>	<u>(32.716)</u>	<u>1.200</u>	<u>(486.176)</u>

(a) Para melhor apresentação, a depreciação acumulada de alguns itens do ativo imobilizado foi compensada com o próprio custo desses itens, para refletir o custo atribuído adotado quando da implementação do IFRS e CPC's.

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do exercício foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

## Notas Explicativas

### 14 Intangível

Taxa média Amortização	Controladora						
	31/03/13			31/12/12			
	% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido
Aquisição de participação - Ágio		<u>2.128.232</u>	<u>(153.831)</u>	<u>1.974.401</u>	<u>2.128.232</u>	<u>(153.831)</u>	<u>1.974.401</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	153.681	(90.716)	62.965	142.380	(85.444)	56.936
Direito de uso de área comercial	20	1.203	(573)	630	1.203	(537)	666
Outros ativos intangíveis	20	12.628	(4.051)	8.577	12.628	(3.622)	9.006
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.293)	-	12.293	(12.293)	-
Desenvolvimento de projetos	33	10.259	(10.259)	-	10.259	(10.166)	93
Marcas	3,3	236.037	(17.218)	218.819	236.037	(15.300)	220.737
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	10	9.403	(4.001)	5.402	9.403	(3.767)	5.636
Relacionamento com Hospitais	5	<u>35.748</u>	<u>(4.641)</u>	<u>31.107</u>	<u>35.748</u>	<u>(4.188)</u>	<u>31.560</u>
		<u>471.252</u>	<u>(143.752)</u>	<u>327.500</u>	<u>459.951</u>	<u>(135.317)</u>	<u>324.634</u>
		<u>2.599.484</u>	<u>(297.583)</u>	<u>2.301.901</u>	<u>2.588.183</u>	<u>(289.148)</u>	<u>2.299.035</u>

Taxa média Amortização	Consolidado						
	31/03/13			31/12/12			
	% a.a.	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido	Custo	Amorti- zação acumulada	Líquido
Aquisição de participação - Ágio		<u>2.206.183</u>	<u>(205.309)</u>	<u>2.000.874</u>	<u>2.206.183</u>	<u>(205.309)</u>	<u>2.000.874</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	159.419	(93.778)	65.641	147.885	(88.254)	59.631
Direito de uso de área comercial	20	1.359	(648)	711	1.359	(612)	747
Outros ativos intangíveis	20	14.018	(4.073)	9.945	14.018	(3.634)	10.384
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.293)	-	12.293	(12.293)	-
Desenvolvimento de projetos	33	10.267	(10.267)	-	10.267	(10.210)	57
Marcas	3,3	251.663	(18.603)	233.060	251.663	(16.441)	235.222
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	10	9.403	(4.002)	5.401	9.403	(3.767)	5.636
Relacionamento com Hospitais	5	<u>40.488</u>	<u>(6.238)</u>	<u>34.250</u>	<u>40.488</u>	<u>(5.597)</u>	<u>34.891</u>
		<u>498.910</u>	<u>(149.902)</u>	<u>349.008</u>	<u>487.376</u>	<u>(140.808)</u>	<u>346.568</u>
		<u>2.705.093</u>	<u>(355.211)</u>	<u>2.349.882</u>	<u>2.693.559</u>	<u>(346.117)</u>	<u>2.347.442</u>

**Notas Explicativas*****Movimentação do custo***

	<b>Controladora</b>			<b>31/03/13</b>
	<b>31/12/12</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferência</b>	
Aquisição de participação - Ágio	<u>2.128.232</u>	-	-	<u>2.128.232</u>
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	142.380	11.131	170	153.681
Direito de uso de área comercial	1.203	-	-	1.203
Outros ativos intangíveis	12.628	-	-	12.628
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.259	-	-	10.259
Marcas	236.037	-	-	236.037
Contrato de exclusividade com clientes – Unimagem	9.403	-	-	9.403
Relacionamentos com Hospitais	<u>35.748</u>	-	-	<u>35.748</u>
	<u>459.951</u>	<u>11.131</u>	<u>170</u>	<u>471.252</u>
	<u>2.588.183</u>	<u>11.131</u>	<u>170</u>	<u>2.599.484</u>

	<b>Consolidado</b>			<b>31/03/13</b>
	<b>31/12/12</b>	<b>Movimento do período</b>		
		<b>Adições</b>	<b>Transferência</b>	
Aquisição de participação - Ágio	<u>2.206.183</u>	-	-	<u>2.206.183</u>
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	147.885	11.201	333	159.419
Direito de uso de área comercial	1.359	-	-	1.359
Outros ativos intangíveis	14.018	-	-	14.018
Projeto de implantação de sistemas	12.293	-	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	10.267	-	-	10.267
Marcas	251.663	-	-	251.663
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	9.403	-	-	9.403
Relacionamentos com Hospitais	<u>40.488</u>	-	-	<u>40.488</u>
	<u>487.376</u>	<u>11.201</u>	<u>333</u>	<u>498.910</u>
	<u>2.693.559</u>	<u>11.201</u>	<u>333</u>	<u>2.705.093</u>

**Notas Explicativas*****Movimentação da amortização acumulada***

	<b>Controladora</b>		
	<b>Movimento do período</b>		
	<b>31/12/12</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/03/13</b>
Aquisição de participação - Ágio	(153.831)	-	(153.831)
<b>Outros Intangíveis</b>			
Sistemas de informática	(85.444)	(5.272)	(90.716)
Direito de uso de área comercial	(537)	(36)	(573)
Outros ativos intangíveis	(3.622)	(429)	(4.051)
Projeto de implantação de sistemas	(12.293)	-	(12.293)
Desenvolvimento de projetos	(10.166)	(93)	(10.259)
Marcas	(15.300)	(1.918)	(17.218)
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	(3.767)	(234)	(4.001)
Relacionamentos com Hospitais	(4.188)	(453)	(4.641)
	<u>(135.317)</u>	<u>(8.435)</u>	<u>(143.752)</u>
	<u>(289.148)</u>	<u>(8.435)</u>	<u>(297.583)</u>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>Movimento do período</b>		
	<b>31/12/12</b>	<b>Amortização</b>	<b>31/03/13</b>
Aquisição de participação - Ágio	(205.309)	-	(205.309)
<b>Outros Intangíveis</b>			
Sistemas de informática	(88.254)	(5.524)	(93.778)
Direito de uso de área comercial	(612)	(36)	(648)
Outros ativos intangíveis	(3.634)	(439)	(4.073)
Projeto de implantação de sistemas	(12.293)	-	(12.293)
Desenvolvimento de projetos	(10.210)	(57)	(10.267)
Marcas	(16.441)	(2.162)	(18.603)
Contrato de exclusividade com clientes - Unimagem	(3.767)	(235)	(4.002)
Relacionamentos com Hospitais	(5.597)	(641)	(6.238)
	<u>(140.808)</u>	<u>(9.094)</u>	<u>(149.902)</u>
	<u>(346.117)</u>	<u>(9.094)</u>	<u>(355.211)</u>

As adições à amortização acumulada demonstradas na movimentação do período foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

## Notas Explicativas

### 15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Fornecedores nacionais	51.171	53.460	80.519	83.138
Fornecedores estrangeiros	<u>349</u>	<u>1.254</u>	<u>390</u>	<u>1.291</u>
	<u>51.520</u>	<u>54.714</u>	<u>80.909</u>	<u>84.429</u>

### 16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos médios	Venci- mento final	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
			<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b><u>Moeda nacional</u></b>						
Banco HSBC	113,0% do CDI	25/03/2013	-	1.251	-	1.251
Banco do Brasil (iii)	111,0% do CDI	01/06/2015	-	-	25.789	28.669
BNDES (ii) e (iii)	TJLP + 5,8% a.a.	15/05/2016	-	-	-	3.117
Diversos bancos	115,0% do CDI	29/11/2012	-	-	17	70
Leasing – Diversos bancos – Nota 27 (i), (ii) e (iii)	CDI + 4,0% a.a.	26/10/2015	<u>7.292</u>	<u>8.246</u>	<u>24.868</u>	<u>30.801</u>
			7.292	9.497	50.674	63.908
<b><u>Moeda estrangeira</u></b>						
Financiamentos de Equipamentos (i), (ii) e (iii)	7,10% a.a.	01/12/2016	-	-	3.666	3.862
Leasing – Diversos bancos – Nota 27 (ii) e (iii)	6,69% a.a.	23/03/2016	14.298	18.655	16.729	21.387
Notas (Senior Notes) (a) (iii)	8,75% a.a.	29/05/2018	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60.055</u>	<u>59.652</u>
			14.298	18.655	80.450	84.901
Custo da transação – emissão de notas (b)			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.328)</u>	<u>(1.412)</u>
			21.590	28.152	129.796	147.397
Passivo circulante			<u>(13.683)</u>	<u>(16.840)</u>	<u>(38.794)</u>	<u>(44.520)</u>
Passivo não circulante			<u>7.907</u>	<u>11.312</u>	<u>91.002</u>	<u>102.877</u>

## Notas Explicativas

A Companhia não possui risco de refinanciamento a curto prazo.

Empresas garantidoras:

- (i) DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- (ii) Nota Promissória de 125% do valor do contrato em nome da Companhia.
- (iii) Diagnósticos da América S.A.

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

(a) Em reunião do Conselho da Administração, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovada a emissão de notas ( *Senior Notes* ) pela subsidiária no exterior DASA Finance Corporation com o objetivo de captar recursos para financiar a expansão das atividades da Companhia. Em 29 de maio de 2008 foi concluída a emissão de notas no montante de US\$ 250 milhões, com vencimento da parcela única em maio de 2018, com incidência de encargos de juros e custo de emissão de 9,45% a.a.. O pagamento dos juros é semestral, ocorrendo sempre no dia 29 dos meses de maio e novembro. O montante principal e os juros são garantidos em caráter incondicional e irrevogável pela Controladora. As notas foram colocadas exclusivamente no exterior. O saldo em 31 de março de 2013 é de R\$ 60.055 (R\$ 59.652 em 31 de dezembro de 2012).

(b) O montante dos custos de transação será apropriado no resultado linearmente até a data da quitação das notas, mediante ajuste na taxa efetiva do empréstimo.

Os empréstimos bancários e financiamentos classificados no passivo não circulante seguindo os prazos de vencimentos contratuais, serão amortizados como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014 (a partir de 1º de abril)	5.468	21.799
2015	2.375	11.448
2016 à 2018	<u>64</u>	<u>58.826</u>
Custo de transação classificado no longo prazo	<u>-</u>	<u>(1.071)</u>
	<u>7.907</u>	<u>91.002</u>



**Notas Explicativas**

A Companhia concedeu avais para as suas controladas conforme apresentado abaixo:

CDPI - Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda	Banco ABC Brasil	4.521
	General Eletric	620
	Banco Itaú S.A.	2.478
	Banco do Brasil	5.000
CientificaLab Produtos Lab. e Sistemas Ltda.	CSI Latina Financial	272
	Modal	48
	Banco Pottencial	2.429
DASA Finance Corporation	Emissão de Bond	58.362
Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda.	Banco Itaú S.A.	2.712
	Banco do Brasil	25.000
	Banco Pottencial	10
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	General Eletric	639
	Banco Itaú S.A.	1.099
CRMI - Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda.	Banco do Brasil	<u>4.000</u>
		<u>107.190</u>

**Notas Explicativas****17 Debêntures (controladora e consolidado)**

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Debêntures não conversíveis	950.000	950.000
Juros remuneratórios	<u>31.670</u>	<u>13.239</u>
	<u>981.670</u>	<u>963.239</u>
Custo de transação	<u>(3.941)</u>	<u>(4.255)</u>
	<u>977.729</u>	<u>958.984</u>
Circulante	<u>(92.917)</u>	<u>(74.485)</u>
Não circulante	<u>884.812</u>	<u>884.499</u>

As Debêntures tem o seguinte prazo para amortização do valor principal da 2ª e 3ª Emissão:

2013	62.500
2014	295.833
2015	295.833
2016	<u>295.834</u>
	<u>950.000</u>

**2ª Emissão**

Em reunião realizada em 16 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a captação de recursos mediante a realização da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, para distribuição pública no valor total de até R\$ 810.000 com regime de garantia firme e de melhores esforços de colocação, nos termos da Instrução CVM nº. 476 de 16 de janeiro de 2009.

Em 16 de maio de 2011, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 11 de maio de 2011, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da segunda emissão da DASA. Foram subscritas 70.000 Debêntures, com prazo de 5 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 29 de abril de 2016, no valor total de R\$ 700.000. As Debêntures contam com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida exponencialmente de sobretaxa correspondente a 1,40%. Sendo a data de emissão o dia 29 de abril de 2011, o valor nominal unitário de cada debênture será pago em 3 parcelas anuais e sucessivas, a

## Notas Explicativas

partir do 36º mês a contar da data de emissão. O pagamento dos juros remuneratórios é semestral, ocorrendo no dia 1º dos meses de abril e outubro, e o débito na conta corrente da Companhia ocorre um dia antes do vencimento.

O custo de transação será realizado até abril de 2016 totalizando R\$ 3.941 na data da transação.

### 3ª Emissão

---

Em 15 de outubro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da terceira emissão de debêntures pela Companhia, em série única, de até 25.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor total de até R\$ 250.000, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 01 de novembro de 2012 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 31 de outubro de 2012, a oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da terceira emissão da DASA. Foram subscritas 25.000 Debêntures, com prazo de 4 anos contados data de emissão, no valor total de R\$ 250.000. As Debêntures não estarão sujeitas a atualização monetária e sobre o saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 0,80% (oitenta centésimos por cento) ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a Data de Emissão, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

A Remuneração será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, ocorrendo o primeiro pagamento em 25 de abril de 2013 e o último na Data de Vencimento, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização antecipada das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

O valor nominal unitário será amortizado em 4 parcelas anuais e sucessivas, na seguinte ordem:  
I. Três parcelas, cada uma no valor correspondente a 25% do valor nominal unitário de cada Debêntures, devidas em 25 de outubro de 2013, 25 de outubro de 2014 e 25 de outubro de 2015; e  
II. Uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal unitário de cada uma das Debêntures, devida em 25 de outubro de 2016.

A liquidação financeira da oferta ocorreu em 31 de outubro de 2012 no montante de R\$ R\$ 250.304 e os recursos líquidos da oferta foram utilizados (i) para o resgate antecipado da totalidade das notas promissórias comerciais da terceira emissão da Companhia; e (ii) o saldo para reforço do capital de giro da Companhia.

## Notas Explicativas

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas, conforme Nota Explicativa nº 25. No final do período a Companhia estava adimplente com as condições contratuais conforme segue:

Indicador	<u>Condição contratual (a)</u>	<u>Condição em 31/03/13</u>	<u>Condição em 31/12/12</u>
1- Dívida Líquida / <i>EBITDA</i> - índice máximo			
2ª Emissão	2,50	2,21	2,08
3ª Emissão	3,00	2,21	2,08
2- <i>EBITDA</i> / Resultado Financeiro - índice mínimo			
2ª Emissão	2,00	3,76	3,58
3ª Emissão	2,00	3,76	3,58

(a) A Companhia será considerada em não conformidade com essa condição caso extrapole esses limites por dois trimestres consecutivos.

## 18 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Salários a pagar	11.414	11.905	15.213	16.598
Encargos sociais a pagar	9.586	10.963	13.065	14.991
Provisão para férias e encargos sociais	40.924	36.184	55.252	48.366
Provisão para participações nos lucros e resultados	7.500	-	7.500	-
Outros	<u>1.723</u>	<u>357</u>	<u>2.262</u>	<u>1.236</u>
	<u>71.147</u>	<u>59.409</u>	<u>93.292</u>	<u>81.191</u>

## 19 Impostos parcelados

	Término da amortização	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Programa PAES (a)	2013	3.487	1.155	3.487	1.155
REFIS IV – Federal (b)	2020	9.977	10.113	20.289	21.208
ICMS – RJ (c)		-	-	3.500	5.103
Outros		<u>1.045</u>	<u>1.124</u>	<u>4.962</u>	<u>5.364</u>
		<u>14.509</u>	<u>12.392</u>	<u>32.238</u>	<u>32.830</u>
Circulante		<u>(4.797)</u>	<u>(2.370)</u>	<u>(6.349)</u>	<u>(4.820)</u>
Não circulante		<u>9.712</u>	<u>10.022</u>	<u>25.889</u>	<u>28.010</u>

## Notas Explicativas

- (a) Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Programa PAES (Lei nº 10.684), declarando os débitos tributários relativos ao PIS e a COFINS que estavam sendo discutidos judicialmente. O montante da dívida consolidada está dividido em 120 parcelas mensais e atualizado utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). As amortizações ocorrerão até junho de 2013, e a Companhia não efetua o recolhimento com base na receita bruta, bem como não utilizou nem utiliza créditos fiscais para amortização de multas e juros. Em março de 2013 a Companhia registrou um complemento no montante de R\$ 2.767 de modo a refletir o saldo a pagar no PAES existente no extrato disponibilizado pela Receita Federal do Brasil. Desse montante, R\$ 1.743 foi registrado na rubrica de despesas gerais e administrativas, e refere-se a (i) débitos dos exercícios de 1998 à 2001 de empresas incorporadas pela Companhia (Bronstein, Lâmina e Lavoisier), e (ii) multa de mora reduzida em 50%, anteriormente discutida pela Companhia a inconstitucionalidade da cobrança, sobre os débitos tributários relativos ao PIS devido pela Companhia e a COFINS devido pela empresa incorporada (Lâmina). O restante, R\$ 1.024, registrado na rubrica de despesas financeiras e refere-se a juros atualizados pela TJLP sobre tais débitos consolidados pela Companhia em março de 2013. O saldo em 31 de março de 2013 na controladora e no consolidado é de R\$ 3.487 (R\$ 1.155 em 31 dezembro de 2012).
- (b) Parcelamento especial de débitos federais - Lei 11.941/09 (REFIS IV)  
Com a edição da Lei nº 11.941/09 foi instituído um novo programa de parcelamento especial (REFIS IV) que abrange os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional- PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, constituídos ou não, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, inclusive os que tenham sido objeto de parcelamento anterior. Considerando as condições favoráveis deste novo programa, a Companhia aderiu ao parcelamento em 27 de novembro de 2009, efetuando o recolhimento da primeira parcela nas condições previstas em lei, e, mensalmente, recolhendo parcelas mínimas até que a consolidação do débito fosse efetivada. O saldo em 31 de março de 2013 é R\$ 9.977 (R\$ 10.113 em 31 de dezembro de 2012) na controladora, e R\$ 20.289 em 31 de março de 2013 (R\$ 21.208 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

A Companhia também incluiu no programa de parcelamento débitos tributários de responsabilidade dos antigos sócios/quotistas de sociedades adquiridas. Estes débitos ainda não foram registrados na rubrica de impostos parcelados em razão de não haver sido concluído o processo de revisão com os antigos sócios/quotistas, que resultará no resgate, proporcional aos débitos assumidos pela antiga gestão, das aplicações financeiras que garantem o pagamento das obrigações assumidas na aquisição das sociedades, conforme Nota Explicativa nº 8.

O prazo para consolidação dos débitos no parcelamento especial para os grandes contribuintes com acompanhamento diferenciado foi encerrado em 30 de junho de 2011. A Companhia ainda não concluiu a consolidação porque a informação sobre os débitos oriundos de empresas adquiridas pela Companhia, que já foram incorporadas, não estava disponível no sítio da Receita Federal do Brasil durante o período de consolidação. A Companhia, visando garantir o reconhecimento dos débitos das empresas adquiridas no parcelamento, protocolou petições entre os dias 27 e 28 de junho de 2011 junto aos órgãos que administram os débitos objetos do parcelamento, requerendo que referidos débitos constem como parceláveis no sistema E-CAC. A Companhia ainda não obteve resposta às petições protocoladas.

## Notas Explicativas

### (c) Parcelamento do ICMS – RJ

Parcelamento especial de débitos no Estado do Rio de Janeiro – Lei 6.136/11

A Lei do Estado do Rio de Janeiro nº 6.136/11, regulamentada pelo Decreto do Estado do Rio de Janeiro nº 43.443/12 e pela Resolução Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro nº 3.080/12, criou um programa especial que estabeleceu a exclusão de 100% das multas e de 50% dos juros relativos a débitos inscritos em dívida ativa, autorizando o seu pagamento em até 18 meses, ou, mediante compensação com créditos de precatórios expedidos, no limite de 95% dos débitos.

Considerando essas condições favoráveis, a Companhia, por meio de suas controladas Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda. (CRMI), Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. (Pro Echo) e CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda. (CDPI), optou por aproveitar os benefícios da Lei, aderindo ao programa em 31/05/2012 e, assim, eliminando as contingências fiscais relativas ao ICMS cobrado sobre importações registradas em contas de provisão (Nota Explicativa nº 21).

As empresas controladas aderiram à modalidade de pagamento mediante a compensação com precatórios, no limite estabelecido na lei, sendo que a CDPI optou também por quitar parte dos seus débitos em 18 meses.

Em 01 de junho de 2012 foi efetuado o pagamento integral dos honorários advocatícios relativos aos débitos para os quais optou-se pela compensação com precatórios, em obediência ao art. 34 da Resolução Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro nº 3.080/12. Na mesma data, foi efetuado também o pagamento pela CDPI da 1ª parcela dos débitos para os quais optou-se pela quitação em 18 meses.

A modalidade de compensação por meio de precatórios depende de deferimento do Secretário de Estado da Casa Civil, sendo que, em caso de homologação, deverá ser feito o pagamento em dinheiro de 5% dos débitos anistiados não compensáveis com precatórios, após intimação por parte da PGE (Procuradoria Geral do Estado), sob a pena de nulidade da compensação nos termos do art. 10 da Lei nº 6.136/11. Na ocasião do deferimento é que a Companhia reconhecerá no resultado o deságio havido na aquisição dos precatórios oferecidos à compensação.

O montante total dos débitos incluídos no Parcelamento Especial em questão, bem como a abertura de sua forma de quitação – compensação com precatórios ou pagamento em espécie – tem a seguinte composição:

	<u>Total</u>	<u>Precatórios</u>	<u>Em espécie</u>
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.	3.197	2.944	253
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	784	725	59
CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	<u>10.629</u>	<u>9.813</u>	<u>816</u>
	<u>14.610</u>	<u>13.482</u>	<u>1.128</u>

## Notas Explicativas

Já o montante dos deságios havidos na aquisição dos precatórios tem a seguinte composição:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Deságio</u>	<u>Valor desembolsado</u>
Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Ltda.	2.945	(960)	1.985
Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda.	725	(227)	498
CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda.	<u>9.813</u>	<u>(3.243)</u>	<u>6.570</u>
	<u>13.483</u>	<u>(4.430)</u>	<u>9.053</u>

O valor nominal dos precatórios líquido do deságio em 31 de março de 2013 é de R\$ 1.985, registrado na rubrica Outros ativos não circulantes.

Em 27 de dezembro de 2012 foi publicado, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (DOERJ), despacho do Secretário de Estado da Casa Civil, no qual restou formalizado o deferimento do processo administrativo E14-515.131/2012 correspondente a 1 (uma) das 2 (duas) compensações requeridas, apresentadas pela CDPI. Dessa forma, já foi efetuada a contabilização da referida compensação, por meio da baixa tanto dos débitos de ICMS informados nesse pedido de compensação, como dos respectivos precatórios utilizados, totalizando R\$ 9.562. Ademais, foi também reconhecida, na rubrica de receitas financeiras, a parcela do deságio relativa a tais precatórios compensados, no valor de R\$ 3.160. O pagamento do montante de 5% dos débitos anistiados, não compensáveis com precatórios, foi efetuado em 27 de março de 2013, após a devida intimação por parte da PGE (Procuradoria Geral do Estado). O processo administrativo E-14-515.132/2012 teve sua homologação reconhecida neste período, cujo valor nominal corresponde a R\$ 251 com deságio de R\$ 83, reconhecido na rubrica de receitas financeiras.

Também houve a publicação, em 08 de janeiro de 2013, no DOERJ, do despacho deferindo compensações requeridas pela empresa PRO ECHO, de modo que a contabilização tanto da compensação quanto do reconhecimento, no resultado, da respectiva parcela do deságio, foram efetuadas neste período. A compensação com precatórios foi no total de R\$ 725, com deságio de R\$ 227, reconhecido na rubrica de receitas financeiras.

O saldo do parcelamento do ICMS-RJ em 31 de março de 2013 é de R\$ 3.500 (R\$ 5.103 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

## Notas Explicativas

### 20 Contas a pagar por aquisições de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Atualização	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	05/2016	10.645	11.797	10.646	11.797
Garantida com aplicações financeiras	(a)	11/2016 e 04/2017	<u>46.849</u>	<u>46.803</u>	<u>57.859</u>	<u>57.635</u>
			<u>57.494</u>	<u>58.600</u>	<u>68.505</u>	<u>69.432</u>
Circulante			<u>(1.618)</u>	<u>(1.598)</u>	<u>(1.618)</u>	<u>(1.598)</u>
Não circulante			<u>55.876</u>	<u>57.002</u>	<u>66.887</u>	<u>67.834</u>

(a) Atualizada à taxa média de 103,39% do CDI (102,63% do CDI em 31 de dezembro de 2012) em fundos de renda fixa, e 100,00% do CDI (100,00% do CDI em 31 de dezembro de 2012) em CDB / operações compromissadas, que são administrados por instituições financeiras, conforme Nota Explicativa nº 8.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2014 (a partir de 1º de abril)	14.697	14.697
2015	15.223	15.223
2016	25.841	32.839
2017 a 2020	<u>115</u>	<u>4.128</u>
Total	<u>55.876</u>	<u>66.887</u>



**Notas Explicativas****21 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.**

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/03/13</b>		<b>31/12/12</b>	
	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>
ICMS sobre importação (a)	97.011	51.782	96.155	51.642
Contingências trabalhistas e cíveis (b)	5.337	9.994	4.182	9.908
Contingências tributárias (c)	<u>28.542</u>	<u>29.814</u>	<u>28.589</u>	<u>29.567</u>
	<u>130.890</u>	<u>91.590</u>	<u>128.926</u>	<u>91.117</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/13</b>		<b>31/12/12</b>	
	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>	<b><u>Provisão</u></b>	<b><u>Depósito judicial</u></b>
ICMS sobre importação (a)	97.011	51.782	96.155	51.642
Contingências trabalhistas e cíveis (b)	6.187	10.066	5.057	9.980
Contingências tributárias (c)	<u>30.992</u>	<u>33.887</u>	<u>31.039</u>	<u>33.652</u>
	<u>134.190</u>	<u>95.735</u>	<u>132.251</u>	<u>95.274</u>

**(a) ICMS sobre importação**

A Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, não vinha recolhendo desde fevereiro de 2000 o ICMS na importação de insumos e equipamentos para utilização na prestação de seus serviços, uma vez que se discute se a Companhia é contribuinte do ICMS nessas transações. Para os montantes de ICMS a recolher sobre importações de insumos e equipamentos realizadas até a promulgação da Emenda Constitucional 33 de 11 de dezembro de 2001, os assessores jurídicos externos entendem que as chances de perda são remotas, já para os montantes de ICMS a recolher gerados entre a Emenda Constitucional 33 e a edição da Lei Complementar 114, de 16 de dezembro de 2002, foi atribuído o grau de risco de perda como possível. Por fim, após a edição da Lei Complementar nº 114 de 16 de dezembro de 2002, os advogados externos entendem que as chances de perda são prováveis. Diante deste fato, a Companhia decidiu depositar em juízo o montante de R\$ 46.068, em dezembro de 2011, referente aos valores de ICMS cobrados sobre as importações diretas de insumos e

## Notas Explicativas

equipamentos desembaraçadas no Estado de São Paulo, não autuadas, pleiteando o direito de quitação do imposto por pagamento espontâneo, sem a incidência de multas e com redução de juros, mantendo-se os critérios de apuração dos valores para provisão de perdas. Houve decisão de 1ª instância parcialmente procedente à Companhia no sentido de reconhecer os argumentos apresentados para cobrança de juros e desfavorável à multa. A decisão é objeto de recurso de apelação.

Em 31 de março de 2013, o montante provisionado para as importações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2003 é de R\$ 97.011 (R\$ 96.155 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e no consolidado, com depósitos judiciais no montante de R\$ 51.781 (R\$ 51.642 em 31 de dezembro de 2012).

### (b) Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Em 31 de março de 2013, a Companhia é parte em 948 ações trabalhistas (916 em 31 de dezembro de 2012) e em 893 ações cíveis administrativas e judiciais (897 em 31 de dezembro de 2012). As provisões de R\$ 5.337 (R\$ 4.182 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 6.187 (R\$ 5.057 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas de processos com avaliação de risco provável. A Companhia possuía ainda em 31 de março de 2013, o montante consolidado de R\$ 73.837 (R\$ 78.570 em 31 de dezembro de 2012) referente a processos classificados pelos seus assessores legais como de perda possível, dos quais R\$ 18.295 se referem a questões cíveis e R\$ 55.542 a questões trabalhistas, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância.

A Companhia também é parte num processo com pedido de indenização por lucros cessantes e danos morais em decorrência de suposta infração concorrencial cometida pela Companhia em conjunto com uma empresa de seguro saúde, visando retirá-la do mercado. Foi apresentada contestação e impugnação do valor da causa e os autores apresentaram réplicas, tendo sido determinada a realização de perícia contábil e de engenharia. O valor atribuído à causa pelo autor é de R\$ 61.815 em 07 de dezembro de 2007. A probabilidade de perda é possível em relação a matéria discutida e ainda não há como estimar o valor de perda para a Companhia. Houve perícia contábil realizada pelo perito do juízo concluindo que os lucros cessantes pleiteados seriam de R\$ 4.500.

A Companhia e sua controlada Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., foram citadas em Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas na área de exames de apoio diagnóstico por imagem, requerendo a contratação dos médicos em regime celetista e indenização por dano moral coletivo no montante aproximado de R\$ 20.000 em 10 de setembro de 2012. A Companhia está convicta que, pelas suas características específicas, a forma de contratação que vem adotando, além de regular e em estrita observância às disposições legais aplicáveis, tem apoio de precedentes jurisprudenciais favoráveis, em linha com o que tem divulgado e esclarecido no Formulário de Referência nos itens 4.1 e 4.3. Em 29 de outubro de 2012, a Companhia divulgou a referida citação como “Fato Relevante”, em atendimento à Instrução CVM nº 358 de janeiro de 2002. Houve audiência em 20 de fevereiro de 2013 a qual foi adiado *sine die*. A avaliação da administração e de seus assessores jurídicos é de que a perda é possível.

## Notas Explicativas

### (c) Provisões para contingências tributárias

As provisões para contingências tributárias no montante de R\$ 28.542 (R\$ 28.589 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 30.992 (R\$ 31.039 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado, correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. Tais questionamentos abrangem, basicamente, as contribuições ao PIS, COFINS, INSS e FGTS. A Companhia possuía ainda em 31 de março de 2013, o montante consolidado de R\$ 218.755 (R\$ 218.210 em 31 de dezembro de 2012), referente a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 159.669 referente a processos de ICMS sobre importações de equipamentos na modalidade leasing e importações diretas de insumos e equipamentos realizados entre a EC 33(editada em dezembro de 2001) e a Lei Complementar 114 (editada em dezembro de 2002), e, R\$ 59.086 refere-se a outros processos tributários de PIS, COFINS e ISS.

### Movimentação das provisões para contingências

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/12</b>	<b>Movimento do período</b>			<b>31/03/13</b>
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição a provisão</b>	<b>Utilização e reversão</b>	<b>Atualização</b>	<b>Saldo final</b>
ICMS sobre importação	96.155	-	-	856	97.011
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	4.182	2.621	(1.466)	-	5.337
Provisão para contingências tributárias	<u>28.589</u>	<u>4</u>	<u>(179)</u>	<u>128</u>	<u>28.542</u>
	<u>128.926</u>	<u>2.625</u>	<u>(1.645)</u>	<u>984</u>	<u>130.890</u>

  

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/12</b>	<b>Movimento do período</b>			<b>31/03/13</b>
	<b>Saldo final</b>	<b>Adição a provisão</b>	<b>Utilização e reversão</b>	<b>Atualização</b>	<b>Saldo final</b>
ICMS sobre importação	96.155	-	-	856	97.011
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	5.057	2.621	(1.491)	-	6.187
Provisão para contingências tributárias	<u>31.039</u>	<u>4</u>	<u>(179)</u>	<u>128</u>	<u>30.992</u>
	<u>132.251</u>	<u>2.625</u>	<u>(1.670)</u>	<u>984</u>	<u>134.190</u>

## Notas Explicativas

### 22 Patrimônio líquido

#### a. Pagamento baseado em ações

O Conselho de Administração aprovou em 07 de dezembro de 2010 um novo Plano de outorga de Ações para administradores e empregados da Companhia (“Novo Plano”) e no dia 16 de dezembro de 2010 estabeleceu as principais diretrizes para esse Novo Plano.

O Novo Plano foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 05 de janeiro de 2011, nesta mesma data, em reunião de Conselho de Administração foi aprovada a outorga de ações no âmbito do Novo Plano e o primeiro programa de outorga de ações que, dentre outras questões, elegeu os beneficiários.

O Conselho de Administração aprovou em 09 de maio de 2011 a eleição dos beneficiários do Novo Plano, e, observados os termos e condições estabelecidos no Primeiro Programa, a Diretoria celebrou os respectivos contratos de outorga de opções de ações com cada um dos beneficiários.

Cada Beneficiário, cumpridas as condições previstas no plano, receberá Opções para aquisição ou subscrição de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, em número correspondente ao percentual de até 250% (duzentos e cinquenta por cento) de Ações Próprias (adquiridas pelos beneficiários), sendo que os percentuais individuais para cada Beneficiário são definidos pelo Conselho de Administração e constam do Contrato celebrado com cada beneficiário.

Além do valor investido pelo Beneficiário para aquisição das Ações Próprias, não será exigida outra contraprestação em dinheiro do Beneficiário para o exercício do benefício, sendo que referido preço está consubstanciado na obrigação do Beneficiário em adquirir e manter as Ações Próprias em carteira (sob sua titularidade) pelo período de 3 (três) anos após a aquisição das mesmas.

As Opções somente poderão ser exercidas pelos Beneficiários, total ou parcialmente, após o decurso de 3 (três) anos completos a contar da data de celebração do Contrato (prazo de *Vesting*).

Respeitado o prazo de *Vesting*, o Beneficiário poderá exercer seu direito, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia, no prazo de 30 (trinta) dias contados da data de término do prazo de *Vesting*, respeitados os requisitos, datas e periodicidades específicas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

#### Opções outorgadas em maio de 2011

No mês de maio de 2011 a Diretoria celebrou contratos de outorga de ações com os Beneficiários do plano. A quantidade de ações outorgadas inicialmente foi de 309.076 ações ON, atualmente são 106.576 (114.775 em 31 de dezembro de 2012) ações ON outorgadas considerando os contratos cancelados e ajustes realizados no plano até 31 de março de 2013, com prazo de *Vesting* até maio de 2014.

O saldo de 31 de março 2013, registrado na rubrica de Opções Outorgadas, no patrimônio líquido, é de R\$ 772 (R\$ 814 em 31 de dezembro de 2012), equivalentes a 66.008 (61.660 em

## Notas Explicativas

31 de dezembro de 2012) ações ON que correspondem à quantidade total de ações outorgadas proporcionalmente ao período incorrido dos contratos celebrados conforme quadro abaixo:

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	61.660	814
Cancelamentos	(4.701)	(64)
Adições	<u>9.049</u>	<u>22</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>66.008</u>	<u>772</u>

### Transações de pagamento baseado em ações – junho de 2012

No mês de junho de 2012 a Diretoria celebrou contratos de outorga de opções de ações aos beneficiários do plano. A quantidade de ações outorgadas inicialmente foi de 259.959 ações ON, atualmente são 229.410 (240.216 em 31 de dezembro de 2012) ações ON outorgadas considerando os contratos cancelados até 31 de março de 2013, com prazo de *Vesting* até junho de 2015.

O saldo de 31 de março de 2013, registrado na rubrica de Ações Outorgadas, no patrimônio líquido, é de R\$ 684 (R\$ 547 em 31 de dezembro de 2012), equivalentes a 58.506 (41.500 em 31 de dezembro de 2012) ações ON que correspondem à quantidade total de ações outorgadas proporcionalmente ao período incorrido dos contratos celebrados conforme quadro abaixo:

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	41.500	548
Cancelamentos	(2.259)	(31)
Adições	<u>19.265</u>	<u>167</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>58.506</u>	<u>684</u>

### ***b. Dividendos e Juros sobre o capital próprio***

- (a) Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de abril de 2013 foi aprovado por unanimidade de votos o pagamento para 20 de junho de 2013 de dividendos conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### c. Lucro por ações

#### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>01/01/2012 à 31/03/2012</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	23.522	36.370
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	311.803	311.803
Média ponderada das ações em tesouraria	(1.159)	(1.159)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	310.644
Lucro básico por ação - R\$	0,07572	0,11708

#### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções do plano de opção de compra de ações.

<b>Acumulado no período</b>	<b>01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>01/01/2012 à 31/03/2012</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	23.522	36.370
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	310.644	310.644
Ajuste por opções de compra de ações	336	78
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	310.980	310.722
Lucro diluído por ação - R\$	0,07564	0,11705

## Notas Explicativas

### 23 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

Os impostos estão sendo calculados pelo regime do lucro real, exceto para as controladas Imagem e Diagnóstico, Multimagem PET e Multi-Imagem Petrópolis, nas quais é adotado o regime do lucro presumido.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.686	44.409	36.280	57.687
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(9.413)	(15.099)	(12.335)	(19.614)
<b>Exclusões (adições) permanentes</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	5.549	9.389	-	-
Juros sobre capital próprio	-	(408)	-	-
Despesas indedutíveis	(230)	(199)	(250)	(301)
<b>Outros ajustes</b>				
Resultado de empresa controlada no exterior	-	-	(413)	132
Lucro Presumido	-	-	221	196
Outros	<u>(70)</u>	<u>(1.722)</u>	<u>57</u>	<u>(1.686)</u>
	<u>(4.164)</u>	<u>(8.039)</u>	<u>(12.720)</u>	<u>(21.273)</u>
- Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(8.916)	(9.750)
- Impostos diferidos	(4.164)	(8.039)	(3.804)	(11.523)
- Total	<u>(4.164)</u>	<u>(8.039)</u>	<u>(12.720)</u>	<u>(21.273)</u>
Alíquota efetiva	<u>-15%</u>	<u>-18%</u>	<u>-35%</u>	<u>-37%</u>

## Notas Explicativas

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de 2013 e 2012 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária dessa jurisdição.

### *Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, está apresentada a seguir:

	Balanco Patrimonial Controladora		Resultado Controladora
	31/03/13	31/12/12	31/03/13
Prejuízo fiscal e base negativa	107.803	98.246	9.557
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	26.016	25.074	942
Amortização de ágio	280	997	(717)
Provisão serviços médicos especializados	6.506	3.757	2.749
Provisões diversas	2.907	168	2.739
Provisão para contingências	34.609	33.941	668
Amortização de gastos pré-operacionais	247	329	(82)
Outros	514	514	-
Amortização de ágio	(129.139)	(108.073)	(21.066)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(86.796)	(87.697)	901
Revisão da vida útil do imobilizado	(12.093)	(9.154)	(2.939)
Outros	(556)	(3.640)	3.084
<b><u>Imposto de renda e contribuição social diferido - Ativo/(Passivo)</u></b>	<b><u>(49.702)</u></b>	<b><u>(45.538)</u></b>	
<b>Receita ( Despesa ) de Imposto de renda e contribuição social diferido</b>			<b><u>(4.164)</u></b>
<b><u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u></b>			
Ativo fiscal diferido	-	-	
Passivo fiscal diferido	(49.702)	(45.538)	
<b><u>Imposto de renda e contribuição social diferido - Ativo/(Passivo)</u></b>	<b><u>(49.702)</u></b>	<b><u>(45.538)</u></b>	
<b><u>Reconciliação do Ativo ( Passivo ) fiscal diferido</u></b>			
	<b><u>31/03/2013</u></b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(45.538)		
Receita / ( despesa ) de imposto reconhecida no resultado	(4.164)		
<b>Saldo em 31 de Março de 2013</b>	<b><u>(49.702)</u></b>		



## Notas Explicativas

	Balança Patrimonial Consolidado		Resultado Consolidado
	31/03/13	31/12/12	31/03/13
Prejuízo fiscal e base negativa	140.381	124.801	15.580
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	30.344	30.884	(540)
Amortização de ágio	25.085	28.297	(3.212)
Provisão serviços médicos especializados	8.803	6.339	2.464
Provisões diversas	2.919	214	2.705
Provisão para contingências	35.601	34.935	666
Amortização de gastos pré-operacionais	247	329	(82)
Revisão da vida útil do imobilizado	4.744	4.867	(123)
Outros	535	514	21
Amortização de ágio	(130.015)	(109.124)	(20.891)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(92.493)	(93.429)	936
Revisão da vida útil do imobilizado	(13.920)	(11.040)	(2.880)
Outros	(6.163)	(7.715)	1.552
<b><u>Imposto de renda e contribuição social diferido - Ativo/(Passivo)</u></b>	<b><u>6.068</u></b>	<b><u>9.872</u></b>	
<b>Receita ( Despesa ) de Imposto de renda e contribuição social diferido</b>			<b><u>(3.804)</u></b>
<b><u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u></b>			
Ativo fiscal diferido	57.604	57.002	
Passivo fiscal diferido	(51.535)	(47.130)	
<b><u>Imposto de renda e contribuição social diferido - Ativo/(Passivo)</u></b>	<b><u>6.069</u></b>	<b><u>9.872</u></b>	
<b><u>Reconciliação do Ativo ( Passivo ) fiscal diferido</u></b>			
	<b><u>31/03/2013</u></b>		
Saldo em 31 de dezembro de 2012	9.873		
Receita / ( despesa ) de imposto reconhecida no resultado	(3.804)		
<b>Saldo em 31 de Março de 2013</b>	<b><u>6.069</u></b>		

A Administração da Companhia considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção das contingências e realização dos eventos que originaram as provisões para perdas.

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o trimestre.

## Notas Explicativas

### 24 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Despesas com pessoal	40.848	40.308	52.754	48.679
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	7.500	-	7.500	-
Serviços e utilidades	14.377	21.550	22.880	29.818
Depreciações e amortizações	13.037	10.465	13.973	12.657
Impostos e taxas	3.122	654	3.896	1.155
Provisões diversas	2.420	2.202	2.601	(375)
(Reversão)/provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixa de títulos	(32)	16	15	16
Despesas gerais	<u>13.799</u>	<u>12.105</u>	<u>18.480</u>	<u>14.978</u>
	<u>95.071</u>	<u>87.300</u>	<u>122.099</u>	<u>106.928</u>

### 25 Instrumentos financeiros

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta através da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

#### *Estrutura do gerenciamento de risco*

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas da Companhia, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração, comitês institucionais, como o comitê de auditoria, o qual é responsável, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas da Companhia na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

## Notas Explicativas

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e Compliance (no que tange a regulamentos normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Companhia investe no fortalecimento interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. A gestão de riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análise de sensibilidade, indicadores de suficiência de capital, entre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto-avaliação de riscos, avaliações de qualidade e testes conduzidos pela auditoria interna para avaliação da eficácia e eficiência do sistema de controles internos, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

- Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

- a) Risco cambial: Risco de perda ou ganho em função da variação da cotação das moedas estrangeiras. Tal qual no risco cambial, a principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de câmbio será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa e outras fontes (por exemplo, Banco Central) para controle das variações cambiais envolvidas em nossas operações.
- b) Risco de mercado de juros: Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, a Companhia e suas controladas buscam proteção para os riscos de liquidez, através de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de

## Notas Explicativas

debêntures, todas em condições normais de mercado, além de swap de indexador de dólar para CDI.

A Companhia adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos estabelecidos em sua Política Interna para Gestão de Risco de Recursos Financeiros (“Política”), com o intuito de assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas consistem no acompanhamento periódico das condições contratadas pela Companhia em comparação às condições vigentes no mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais à Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (stress test), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

- Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

- a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);
- b) Gerenciamento de caixa de longo prazo – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, através da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e através da comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;
- c) Manutenção de um caixa mínimo – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento;
- d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume

## Notas Explicativas

suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos, informados através do Comitê de Gestão.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros consolidados contratados em 31 de março de 2013:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Derivativos	936	296	151	-	1.383
Fornecedores	80.909	-	-	-	80.909
Empréstimos bancários e financiamentos	38.794	21.542	11.398	58.062	129.796
Debêntures	92.917	294.893	589.919	-	977.729
Impostos parcelados	6.349	5.765	6.662	13.462	32.238
Contas a pagar por aquisição de controladas	<u>1.618</u>	<u>14.697</u>	<u>48.062</u>	<u>4.128</u>	<u>68.505</u>
	<u>221.523</u>	<u>337.193</u>	<u>656.192</u>	<u>75.652</u>	<u>1.290.560</u>

- Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará através do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas à política de crédito fixada por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos na controladora no montante de R\$ 94.816 (R\$ 91.991 em 31 de dezembro de 2012) representativos de 19,98% (20,59% em 31 de dezembro de 2012) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado R\$ 107.718 (R\$ 109.220 em 31 de dezembro de 2012) representativos de 16,31% (17,97% em 31 de dezembro de 2012) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 31 de março de 2013, a exposição máxima no consolidado era de R\$ 722.606 (R\$ 836.184 em 31 de dezembro de 2012) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber.

## Notas Explicativas

- Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um processo de avaliação contínua da qualidade e um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados ao Comitê de Auditoria e à alta administração da Companhia.

### *Gestão de capital*

A Companhia monitora o nível de alavancagem financeira, a fim de manter uma estrutura de capital adequada à operação e reduzir o custo do endividamento. O índice de alavancagem utilizado corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total.

## Notas Explicativas

A alavancagem financeira consolidada em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Empréstimos e financiamentos (a)	129.796	147.397
Debêntures (a)	977.729	958.984
Instrumentos financeiros derivativos	<u>1.383</u>	<u>1.233</u>
Total da dívida bruta	<u>1.108.908</u>	<u>1.107.614</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no ativo circulante	<u>259.615</u>	<u>260.472</u>
Dívida líquida	<u>849.293</u>	<u>847.142</u>
Patrimônio líquido	2.630.847	2.607.192
Índice	0,32282	0,32493

(a) Os valores estão informados líquidos dos custos de transação.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

A Companhia está sujeita a níveis máximos de endividamento nos termos da Nota Explicativa nº 17.

## Notas Explicativas

### Instrumento financeiro por categoria

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros do Companhia por categoria. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado.

Descrição	Controladora					
	31/03/13			31/12/12		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	231.516	-	-	199.349	-	-
Depósitos judiciais	91.590	-	-	91.117	-	-
Contas a receber de clientes	-	379.620	-	-	354.812	-
<b>Ativos</b>	<b>323.106</b>	<b>379.620</b>	<b>-</b>	<b>290.466</b>	<b>354.812</b>	<b>-</b>
Fornecedores	-	-	51.520	-	-	54.714
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	21.590	-	-	28.152
Debêntures	-	-	977.729	-	-	958.984
Derivativos	1.383	-	-	1.233	-	-
Impostos parcelados	-	-	14.509	-	-	12.392
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	57.494	-	-	58.600
<b>Passivos</b>	<b>1.383</b>	<b>-</b>	<b>1.122.842</b>	<b>1.233</b>	<b>-</b>	<b>1.112.842</b>

  

Descrição	Consolidado					
	31/03/13			31/12/12		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	317.474	-	-	318.107	-	-
Depósitos judiciais	95.735	-	-	95.274	-	-
Contas a receber de clientes	-	552.888	-	-	498.455	-
<b>Ativos</b>	<b>413.209</b>	<b>552.888</b>	<b>-</b>	<b>413.381</b>	<b>498.455</b>	<b>-</b>
Fornecedores	-	-	80.909	-	-	84.429
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	129.796	-	-	147.397
Debêntures	-	-	977.729	-	-	958.984
Derivativos	1.383	-	-	1.233	-	-
Impostos parcelados	-	-	32.238	-	-	32.830
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	68.505	-	-	69.432
<b>Passivos</b>	<b>1.383</b>	<b>-</b>	<b>1.289.177</b>	<b>1.233</b>	<b>-</b>	<b>1.293.072</b>



## Notas Explicativas

### Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes às aplicações financeiras nos valores consolidados de R\$ 306.094 em 31 de março de 2013 (R\$ 302.020 em 31 de dezembro de 2012) e instrumentos financeiros derivativos nos valores consolidados de R\$ 1.383 em 31 de março de 2013 (R\$ 1.233 em 31 de dezembro de 2012).

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### *a. Valores estimados de mercado*

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelos sites da BM&FBovespa e ANBIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

#### *b. Instrumentos Derivativos*

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são Termo de Moeda a Termo e *swaps* de taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. As premissas utilizadas para os cálculos das pontas Ativas e Passivas estão demonstradas no quadro a seguir:

## Notas Explicativas

Em 31 de março de 2013, a Companhia detinha as seguintes operações de *swap*:

### Instrumentos financeiros - Derivativos a pagar (Consolidado)

Empresa Estratégia	Indexador Ativo	Ativo	Indexador Passivo	Passivo	Valor de mercado (Contábil)		Ganho (perda) na marcação a mercado	Moeda/ indexador	Faixa de vencimento	Mercado Nacional	Mercado de Negociação	Contra-parte
					Valor Justo	Valores						
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo												
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar	14.708	78,55% do CDI	(16.091)	(1.383)	(2.308)	925	Dólar	04/2010 a 03/2016 *	7.412	Balcão	Banco HSBC
		<u>14.708</u>		<u>(16.091)</u>	<u>(1.383)</u>	<u>(2.308)</u>	<u>925</u>					
Classificadas no passivo circulante					(936)							
Classificadas no passivo não circulante					(447)							

\* Vencimento mensal

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Em 31 de março de 2013, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Derivativos	Risco	Conta contábil	Receita (Despesa)	
			31/03/13	31/03/12
Banco HSBC (SWAP)	Variação cambial Juros Ajuste Valor Justo	Receitas financeiras/ (despesas financeiras)	<u>(623)</u>	<u>(1.400)</u>
			<u>(623)</u>	<u>(1.400)</u>

### Análise de sensibilidade de derivativos

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

#### Variação cambial

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas informações trimestrais, de cotações futuras do dólar norte-americano obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

## Notas Explicativas

Considerando a manutenção da exposição (nocial) e as variações supracitadas, a simulação dos efeitos da desvalorização do dólar nas informações trimestrais consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos seriam:

Contratos		Risco	Exposição	Valor de mercado em 31/03/13	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Contrato de SWAP - HSBC	Posição ativa - Variação Cambial	Queda do Dólar - US\$	<u>7.412</u>	<u>14.708</u>	<u>(3.677)</u>	<u>(7.354)</u>
			<u>7.412</u>	<u>14.708</u>	<u>(3.677)</u>	<u>(7.354)</u>

### *Variação das taxas de juros*

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas informações trimestrais, de cotações futuras para cada vencimento de principal e juros obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2013 seja mantido, os efeitos do aumento do CDI nas informações trimestrais consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos, seriam:

Contratos		Risco	Exposição	Valor de mercado em 31/03/13	Aumento 25%	Aumento 50%
Contrato de SWAP - HSBC	Posição passiva - Juros	Aumento do CDI	<u>7.412</u>	<u>(16.091)</u>	<u>50</u>	<u>98</u>
			<u>7.412</u>	<u>(16.091)</u>	<u>50</u>	<u>98</u>

### **Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros**

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para *Senior Notes* e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

## Notas Explicativas

Com base em expectativas divulgadas pelo relatório FOCUS/Bacen, foi obtida a projeção para os próximos 12 meses, cuja média foi de 7,83% para o CDI e R\$ 2,00 para a taxa de câmbio (R\$/US\$).

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 31 de março de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012.

Operação	Saldo em 31/03/13	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
			(Provável)		
Aplicação Financeira	31.296	Dólar	214	7.824	15.648
Taxa sujeita à variação			2,00	1,51	1,01

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia estava na data base de 31 de março de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012.

## Notas Explicativas

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012. A data-base utilizada para os financiamentos foi 31 de março de 2013, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/03/13</u>	<u>Risco (a)</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Debêntures	981.670	CDI	76.865	96.081	115.297
			7,83%	9,79%	11,75%
Capital de giro	25.806	CDI	2.021	2.526	3.031
			7,83%	9,79%	11,75%
Notas ( <i>Senior Notes</i> )	60.055	Dólar	(412)	15.014	30.027
			2,00	2,52	3,02

(a) Taxa sujeita à variação

**Notas Explicativas****Valor justo**

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/03/13</b>		<b>31/12/12</b>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<b><u>ATIVO</u></b>				
Aplicações Financeiras	223.917	223.917	186.680	186.680
Depósitos judiciais	91.590	91.590	91.117	91.117
Clientes	379.620	379.620	354.812	354.812
<b><u>PASSIVO</u></b>				
Fornecedores	51.520	51.520	54.714	54.714
Debêntures	977.729	973.304	958.984	962.649
Derivativos	1.383	1.383	1.233	1.233
Empréstimos e financiamentos:				
Demais empréstimos bancários	21.590	21.590	28.152	28.152
	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/13</b>		<b>31/12/12</b>	
	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
<b><u>ATIVO</u></b>				
Aplicações Financeiras	306.094	306.094	302.020	302.020
Depósitos judiciais	95.735	95.735	95.347	95.347
Clientes	552.888	552.888	498.455	498.455
<b><u>PASSIVO</u></b>				
Fornecedores	80.909	80.909	84.429	84.429
Debêntures	977.729	973.304	958.984	962.649
Derivativos	1.383	1.383	1.233	1.233
Empréstimos e financiamentos:				
Empréstimo bancário - Banco do Brasil	25.789	25.789	28.669	28.753
Notas ( <i>Senior Notes</i> )	60.055	62.010	59.652	64.020
Demais empréstimos bancários	<u>43.952</u>	<u>43.952</u>	<u>59.076</u>	<u>59.076</u>
	<u>129.796</u>	<u>131.751</u>	<u>147.397</u>	<u>151.849</u>

## Notas Explicativas

### 26 Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

#### a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e empresas relacionadas

<u>Saldo no final do período</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
<b>Ativo circulante - Clientes</b>		
CientificaLab	2.223	3.396
CERPE	53	162
Cytolab	1	6
Previlab	<u>157</u>	<u>979</u>
	<u>2.434</u>	<u>4.543</u>
<b>Passivo circulante - Outras contas a pagar</b>		
DASA RE (i)	192	184
Sérgio Franco (ii)	<u>4.292</u>	<u>2.242</u>
	<u>4.484</u>	<u>2.426</u>
<u>Resultado no período</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
<b>Receita de serviços</b>		
CientificaLab	1.242	521
CERPE	149	215
Previlab	275	10
Cytolab	<u>-</u>	<u>18</u>
	<u>1.666</u>	<u>764</u>
<b>Custos dos serviços prestados</b>		
DASA RE (i)	388	448
CientificaLab (ii)	-	15
Sérgio Franco (ii)	<u>4.898</u>	<u>4.040</u>
	<u>5.286</u>	<u>4.503</u>

(i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.

(ii) Valores correspondentes à prestação de serviços de análises clínicas.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas informações trimestrais consolidadas.

## Notas Explicativas

### b) Adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC e mútuo

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	4.000	15.500

### c) Remuneração da administração

A remuneração total da administração, incluindo a remuneração fixa e gratificações, foi de R\$ 666 no primeiro trimestre de 2013 e de R\$ 756 no primeiro trimestre de 2012, paga aos membros do Conselho de Administração (contou com 5 membros no primeiro trimestre de 2013 e também de 5 membros em 2012), e de R\$ 1.338 no primeiro trimestre de 2013 e de R\$ 2.312 no primeiro trimestre de 2012, paga aos diretores estatutários (9 diretores estatutários no primeiro trimestre de 2013 e média de 13 no primeiro trimestre de 2012).

A remuneração baseada em ações está divulgada na Nota Explicativa nº 22. Não há benefícios adicionais destinados aos administradores da Companhia.

### d) Saldos de contrato mútuo entre empresas controladas em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012. Estes saldos não aparecem nas informações trimestrais por não envolver a controladora e são eliminados no consolidado.

<u>Mutuante</u>	<u>Mutuário</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa</u>
Pro Echo	Sérgio Franco	34.318	33.772	25/10/2016	100% CDI
Pro Echo	CDPI	31.589	22.502	07/11/2017	100% CDI
Pro Echo	Check-Up	2.989	2.829	17/12/2017	CDI + 1,6% a.a.
Pro Echo	Previlab	5.501	5.392	23/09/2017	CDI + 1,6% a.a.
Pro Echo	CientificaLab	7.158	7.045	08/11/2017	100% CDI
Pro Echo	Multi-Imagem	2.161	2.127	30/05/2017	100% CDI
Pro Echo	CERPE	<u>2.379</u>	<u>614</u>	26/12/2017	CDI + 1,6% a.a.
		<u>86.095</u>	<u>74.281</u>		

### Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

- **Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda:** Empresa controlada por Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços, com base em remuneração fixa, de consultoria regional especializada em gestão de empresas no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região onde atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.



## Notas Explicativas

- **Medparts Participações e Negócios Ltda.:** Empresa controlada pelo Dr. Luciano Flávio Freitas de Almeida, quotista do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. – CERPE, presta serviço a Companhia, em consultoria regional especializada em gestão de empresa do ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Melania Angelier Cunha Aprilante:** Esposa do Dr. Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietária dos imóveis locados por Previlab, empresa controlada pela Companhia, localizados à:

Rua. Alferes José Caetano, nº 563.	Piracicaba	SP
Rua 15 de novembro, nº 1120.	Capivari	SP
Rua Presidente Roosevelt, nº 755.	Limeira	SP
Av. Brasil, nº 499.	Americana	SP
Rua Acácio do Canto, nº 189.	Piracicaba	SP
Rua Maceió, nº 242.	Piracicaba	SP
Rua Floriano Peixoto, nº 940.	São Pedro	SP

- **César Antonio Biazio Sanches:** Quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietário do imóvel locado por Previlab, empresa controlada pela Companhia, localizado à Rua Alferes Franco, nº 408 – Limeira, SP.

- **A e C Consultores Ltda:** Empresa controlada por Cezar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços, com base em remuneração fixa, de consultoria e assessoria empresarial na área de atividades da Previlab e de serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços.

- **Pesmed – Pesquisas e Serviços Médicos Ltda:** Empresa controlada pelo Sr. Emerson Leandro Gasparetto, diretor de radiologia e métodos gráficos da Companhia (eleito em 26 de março de 2012) e sua esposa, também profissional médica, a Dra. Taisa Pallu Davaus Gasparetto, para a prestação serviços de consultoria em estudos e pesquisas médicas para as controladas: CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda, CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda. Os valores são calculados com base no número de laudos efetivamente produzidos pela Pesmed, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia, em condições de mercado.

- **Lockall da Informática e Suprimentos Ltda – ME:** Empresa do esposo de Claudia Cohn diretora da marca Alta, que presta serviços de infraestrutura de tecnologia da informação.

- **RMR Ressonância Magnética Ltda:** Empresa que tem como sócios detentores conjuntamente de 33,24% do seu capital social, irmãos do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética para as controladas CDPI – Clínica de Diagnósticos por Imagem Ltda, CRMI – Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda e Clínica de Ressonância e Multi-Imagem Caxias Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de ressonância magnética e número de laudos produzidos pela RMR, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia, em condições de mercado.

## Notas Explicativas

A seguir, valores de serviços prestados pelas empresas acima nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012:

<u>Contratada</u>	<u>Contratante</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.	Previlab	47	-
A e C Consultoria Ltda.	Previlab	99	-
Pesmed – Pesquisa e Serviços Médicos Ltda.	CDPI	76	89
Pesmed – Pesquisa e Serviços Médicos Ltda.	CRMI	23	23
RMR Ressonância Magnética Ltda.	CDPI	483	277
RMR Ressonância Magnética Ltda.	CRMI	412	409
RMR Ressonância Magnética Ltda.	CRMI Caxias	18	17
Medparts Participações e Negócios Ltda.	DASA	61	-
Melania Angelieri Cunha Aprilante	Previlab	66	-
César Antonio Biazio Sanches	Previlab	21	-
Lockall da Informática e Suprimentos Ltda – ME:	DASA	28	-

## 27 Arrendamento mercantil

### *Leasing nacional*

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado com opção de compra, totalizando um saldo a pagar até 2015 no montante de R\$ 30.801 no consolidado, sendo, deste montante, R\$ 15.632 classificados no passivo circulante e R\$ 15.169 no passivo não circulante. O prazo médio dos contratos é de 36 meses e estão vinculados a taxas de juros que variam de CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.

Os pagamentos futuros mínimos registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide Nota Explicativa nº 16, estão segregados da seguinte forma:

	31/03/13					
	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	3.986	121	4.107	13.198	402	13.600
De um ano e até cinco anos	<u>3.306</u>	<u>101</u>	<u>3.407</u>	<u>11.670</u>	<u>354</u>	<u>12.024</u>
	<u>7.292</u>	<u>222</u>	<u>7.514</u>	<u>24.868</u>	<u>756</u>	<u>25.624</u>

**Notas Explicativas**

	31/12/12					
	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	4.205	176	4.381	15.632	653	16.285
De um ano e até cinco anos	<u>4.041</u>	<u>169</u>	<u>4.210</u>	<u>15.169</u>	<u>634</u>	<u>15.803</u>
	<u>8.246</u>	<u>345</u>	<u>8.591</u>	<u>30.801</u>	<u>1.287</u>	<u>32.088</u>

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro nacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/02/12	31/12/12
Aparelhos e Equipamentos	6.960	7.560	19.606	20.391
Móveis e utensílios	43	48	48	62
Veículos	-	1	50	42
Equipamentos de Informática	651	694	901	1.052
Imobilizado em Andamento	2	-	25	-
Instalações	-	70	1.018	68
Sistema de Informática	<u>65</u>	<u>3</u>	<u>65</u>	<u>30</u>
	<u>7.721</u>	<u>8.376</u>	<u>21.713</u>	<u>21.645</u>

***Leasing internacional***

A Companhia é arrendatária de equipamentos que são utilizados na prestação dos serviços, conforme contratos de arrendamento mercantil com opção de compra. O prazo para pagamento é de 84 meses, e para a primeira parcela foi estabelecida uma carência de 6 meses para o pagamento, e para as demais os pagamentos ocorrerão trimestralmente e semestralmente. As parcelas trimestrais e semestrais fixadas em dólares norte-americanos serão convertidas para reais pela cotação do dólar de mercado na data do pagamento, acrescidos de juros que variam de 7,20% a.a. a 9,00% a.a., totalizando um saldo a pagar até 2016 no montante de R\$ 24.718 sendo deste montante R\$ 14.346 classificados no passivo circulante e R\$ 10.372 no passivo não-circulante.

## Notas Explicativas

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	31/03/13					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	9.697	622	10.319	11.035	707	11.742
De um ano e até cinco anos	4.601	295	4.896	5.694	365	6.059
	<u>14.298</u>	<u>917</u>	<u>15.215</u>	<u>16.729</u>	<u>1.072</u>	<u>17.801</u>

  

	31/12/12					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	11.384	747	12.131	12.984	852	13.836
De um ano e até cinco anos	7.271	477	7.748	8.403	552	8.955
	<u>18.655</u>	<u>1.224</u>	<u>19.879</u>	<u>21.387</u>	<u>1.404</u>	<u>22.791</u>

Os contratos de arrendamento financeiro internacionais estão incluídos no ativo imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos, R\$ 59.765 (R\$ 53.800 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 80.523 (R\$ 72.507 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

## 28 Receita operacional

Abaixo, apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Receita bruta	457.436	435.253	640.412	609.544
Deduções:				
Impostos	(26.165)	(25.624)	(35.870)	(36.136)
Provisão e perda por glosas e inadimplência	(16.901)	(16.231)	(20.535)	(15.902)
Descontos	<u>(2.168)</u>	<u>(575)</u>	<u>(2.420)</u>	<u>(813)</u>
	<u>412.202</u>	<u>392.823</u>	<u>581.587</u>	<u>556.693</u>

## Notas Explicativas

### 29 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(21.587)	(28.566)	(24.562)	(33.890)
Variações cambiais e monetárias passivas	(1.302)	(6.647)	(1.160)	(7.250)
Outros	<u>(2.042)</u>	<u>(7.002)</u>	<u>(3.325)</u>	<u>(7.822)</u>
	(24.931)	(42.215)	(29.047)	(48.962)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros	3.641	3.254	5.258	8.011
Variações cambiais e monetárias ativas	1.408	6.901	1.746	8.384
Outros	<u>127</u>	<u>-</u>	<u>1.049</u>	<u>132</u>
	5.176	10.155	8.053	16.527
	<u>(19.755)</u>	<u>(32.060)</u>	<u>(20.994)</u>	<u>(32.435)</u>

### 30 Eventos subsequentes

#### Eleição do conselho de administração

Na assembleia geral ordinária realizada no dia 22 de abril de 2013, foi aprovada, em conformidade com a sistemática de votação estabelecida no parágrafo 5º do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, após apreciação da matéria pelos acionistas presentes, por maioria de votos, a chapa de candidatos apresentada pela Administração em 04 de abril de 2013, com a consequente eleição dos membros do Conselho de Administração, a saber: (a) Romeu Côrtes Domingues, como Presidente do Conselho de Administração; (b) Oscar de Paula Bernardes Neto, como Vice-Presidente do Conselho de Administração; (c) Dickson Esteves Tangerino, como membro do Conselho de Administração; (d) Carlos Fernando Costa, como membro do Conselho de Administração; (e) Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, como membro do Conselho de Administração. Em atendimento ao disposto no parágrafo segundo do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia e ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, fica registrado que os conselheiros Oscar de Paula Bernardes Neto, Carlos Fernando Costa e Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, são considerados conselheiros independentes nos termos da definição do Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

## **Notas Explicativas**

### **Reforma Estatutária e instalação do Comitê de Auditoria**

Em assembleia geral extraordinária realizada em 22 de abril de 2013, foi alterado o Estatuto Social e aprovada a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) nos termos da instrução CVM nº 308/99, alterada pela instrução CVM 509/2011.

### **Eleição da diretoria**

Em reunião do conselho de administração realizada no dia 22 de abril de 2013, foi aprovado, sem ressalvas, reeleger a atual Diretoria da Companhia, com mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015, com a seguinte composição: (a) Diretor Presidente: Sr. Dickson Esteves Tangerino; (b) Diretor Vice-Presidente de Operações: Octávio Fernandes da Silva Filho; (c) Diretor Vice-Presidente de Negócios: Antonio Carlos Gaeta; (d) Diretor de Relações com Investidores: Sr. Paulo Bokel Catta-Preta; (e) Diretora Vice-Presidente e Diretora Financeira: Sra. Cynthia May Hobbs Pinho; (f) Diretor de Gente: Sr. Marcelo Rucker; (g) Diretor Contábil e de Infraestrutura: Sr. Carlos Elder Maciel de Aquino; (h) Diretor de Radiologia e Métodos Gráficos: Sr. Emerson Leandro Gasparetto; (i) Diretora Jurídica: Lilian Cristina Pacheco Lira.

### **Comitê de auditoria estatutário (CAE)**

Em reunião do conselho de administração realizada no dia 22 de abril de 2013, foram eleitos como membros do CAE, para exercício do mandato de 10 (dez) anos: (i) o Sr. Raimundo Lourenço Maria Christians; (ii) o Sr. Maurício Bittencourt Almeida Magalhães, (iii) o Sr. Raphael Nascimento Diederichsen; e (iv) a Sra. Manuela Cristina Lemos Marçal.

## Notas Explicativas

### **PEP DO ICMS/SP – Programa Especial de Parcelamento do Estado de São Paulo**

O Decreto do Estado de São Paulo nº 58.811/12 criou um programa especial que estabeleceu a exclusão, para pagamento à vista, de 75% das multas e de 60% dos juros relativos a débitos de ICMS, podendo haver uma redução adicional de 45% sobre as multas em caso de débitos autuados e não inscritos em dívida ativa, e uma redução dos honorários advocatícios para 5% em caso de débitos inscritos.

Considerando essas condições favoráveis, a Companhia optou por aproveitar os benefícios do Decreto, aderindo ao programa, entre 6 e 10 de maio, para quitar seus débitos ainda não autuados, com classificação, pelo nosso advogado patrocinador da causa, como de risco provável, e que são objetos do Mandado de Segurança nº 0046827-27.2011.8.26.0053, para, assim, eliminar as contingências fiscais relativas ao ICMS cobrado sobre importações e registradas em contas de provisão com depósito judicial (v. nota explicativa nº 21).

Para referidos débitos, no montante total de R\$ 38.213 (já com os benefícios do Decreto), a Companhia aderiu à modalidade de pagamento à vista.

\* \* \* \*

Dickson Esteves Tangerino  
Diretor Presidente

Paulo Bokel Catta-Preta  
Diretor de Relações com Investidores

Cynthia May Hobbs Pinho  
Diretora Vice Presidente e Financeira

Daniel Vendramini da Silva  
TC-CRC 1SP125812/O-1

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### Composição Acionária

Controladores, administradores e ações em circulação no mercado

Acionistas	Posição em 31 de março de 2013			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	7.470.957	2,40%	7.470.957	2,40%
Diretoria	61.066	0,02%	61.066	0,02%
Ações em tesouraria	1.159.035	0,37%	1.159.035	0,37%
Ações em circulação no mercado	303.111.957	97,21%	303.111.957	97,21%
<b>Total de Ações</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>

Em 31 de março de 2013, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Acionistas	Posição em 31 de março de 2012			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	7.471.357	2,40%	7.471.357	2,40%
Diretoria	56.474	0,02%	56.474	0,02%
Ações em tesouraria	1.159.035	0,37%	1.159.035	0,37%
Ações em circulação no mercado	303.116.149	97,21%	303.116.149	97,21%
<b>Total de Ações</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>	<b>311.803.015</b>	<b>100,00%</b>

Em 31 de março de 2012, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

### Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da  
Diagnósticos da América S.A.

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Diagnósticos da America S.A. e empresas controladas ( "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Antonio Carlos Fioravante  
Contador CRC-1SP184.973/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 31 de março de 2013.

Barueri, 13 de maio de 2013.

Diretor Presidente - Dickson Esteves Tangerino

Diretor de Relações com Investidores - Paulo Bokel Catta-Preta

Diretora Vice Presidente e Financeira - Cynthia May Hobbs Pinho

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 13 de maio de 2013, relativo às informações trimestrais (Controladora e Consolidado) referente ao período findo em 31 de março de 2013.

Barueri, 13 de maio de 2013.

Diretor Presidente - Dickson Esteves Tangerino

Diretor de Relações com Investidores - Paulo Bokel Catta-Preta

Diretora Vice Presidente e Financeira - Cynthia May Hobbs Pinho